

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	21
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	22
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	104
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	106
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.439
Preferenciais	0
Total	41.439
Em Tesouraria	
Ordinárias	635
Preferenciais	0
Total	635

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	A	570.171	565.328	543.187
1.01	Ativo Circulante	261.355	332.629	300.837
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110.525	198.729	117.851
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.492	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.492	0	0
1.01.03	Contas a Receber	65.061	85.593	127.983
1.01.03.01	Clientes	56.624	77.607	123.023
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.437	7.986	4.960
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	8.437	7.986	4.960
1.01.04	Estoques	43.541	37.110	44.252
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.259	5.378	4.935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.477	5.819	5.816
1.01.08.03	Outros	4.477	5.819	5.816
1.02	Ativo Não Circulante	308.816	232.699	242.350
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	126.689	90.522	48.785
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	0	10.950
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	10.950
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	124.890	89.272	31.822
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	109.437	71.142	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	15.453	18.130	31.822
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.799	1.250	6.013
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.799	1.250	6.013
1.02.02	Investimentos	77.169	63.549	121.037
1.02.02.01	Participações Societárias	77.169	63.549	121.037
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	77.169	63.549	121.037
1.02.03	Imobilizado	98.510	73.063	67.652
1.02.04	Intangível	6.448	5.565	4.876

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	570.171	565.328	543.187
2.01	Passivo Circulante	159.836	145.800	150.128
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.155	16.309	15.539
2.01.02	Fornecedores	51.448	50.318	53.123
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.837	10.857	11.555
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71.933	52.791	51.099
2.01.05	Outras Obrigações	4.481	6.933	7.931
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	272	1.934	3.453
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	163	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	162	1.771	3.453
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	110	0	0
2.01.05.02	Outros	4.209	4.999	4.478
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	4.209	4.999	4.478
2.01.06	Provisões	9.982	8.592	10.881
2.01.06.02	Outras Provisões	9.982	8.592	10.881
2.02	Passivo Não Circulante	147.232	171.055	91.468
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	146.102	165.923	73.474
2.02.03	Tributos Diferidos	419	4.025	16.995
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	419	4.025	16.995
2.02.04	Provisões	711	1.107	999
2.03	Patrimônio Líquido	263.103	248.473	301.591
2.03.01	Capital Social Realizado	239.988	239.988	239.986
2.03.02	Reservas de Capital	-42.340	-30.835	10.790
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.142	2.631	10.790
2.03.02.07	Ágio em transações de capital	-44.482	-33.466	0
2.03.04	Reservas de Lucros	44.929	38.491	52.554
2.03.04.01	Reserva Legal	6.095	5.447	5.084
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.869	1.869	1.869

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	38.931	30.422	25.365
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	18.548
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.857	-1.719	-1.558
2.03.04.11	Reservas de reavaliação	1.891	2.472	3.246
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	20.526	829	-1.739

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	363.047	413.351	455.675
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-319.981	-335.819	-357.645
3.03	Resultado Bruto	43.066	77.532	98.030
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.078	-73.373	-28.819
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.633	-62.117	-58.876
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.827	-16.642	-16.354
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-14.481	-10.224	-10.587
3.04.02.02	Honorários - Administração	-4.346	-6.418	-5.767
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.641	29.376	23.482
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.741	-23.990	22.929
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.988	4.159	69.211
3.06	Resultado Financeiro	-5.808	4.296	1.426
3.06.01	Receitas Financeiras	75.305	77.068	25.646
3.06.02	Despesas Financeiras	-81.113	-72.772	-24.220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.180	8.455	70.637
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.779	-1.207	-3.771
3.08.01	Corrente	0	-7.172	-10.798
3.08.02	Diferido	9.779	5.965	7.027
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.959	7.248	66.866
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.959	7.248	66.866
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,31438	0,17583	1,614
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,30975	0,17324	1,584

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	12.959	7.248	66.866
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.697	2.568	-5.002
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	12.462	2.205	-4.865
4.02.02	Variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos	7.235	363	-137
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.656	9.816	61.864

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.212	121.089	13.185
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.507	69.211	52.512
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	12.959	7.248	66.866
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.633	10.916	9.673
6.01.01.03	Provisão para contingências	-396	108	634
6.01.01.04	Provisões Diversas	-49	-2.289	3.145
6.01.01.05	Variações cambiais	14.528	22.403	-5.029
6.01.01.06	Juros de empréstimos	10.194	7.069	5.618
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-7.741	23.990	-22.929
6.01.01.09	Imp.de renda e contrib.social diferidos	-9.779	-5.965	-7.027
6.01.01.10	Plano de opção de ações outorgadas	950	1.496	1.966
6.01.01.12	Valor residual ativo permanente baixado	3.964	294	216
6.01.01.13	Variação cambial sobre investimento líquido	4.244	3.941	-621
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.295	51.878	-39.327
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	21.222	46.726	-29.551
6.01.02.02	Estoques	-6.431	7.142	-13.382
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-881	-443	3.981
6.01.02.04	Contas a Receber de partes relacionadas	-451	-3.026	-282
6.01.02.05	Outras contas a receber	1.342	-3	-3.538
6.01.02.06	Titulos e valores mobiliários	-31.492	0	0
6.01.02.07	Impostos a recuperar - não circulante	-549	4.763	-780
6.01.02.08	Fornecedores	2.224	-2.352	1.483
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-5.020	-698	-4.112
6.01.02.10	Salários e encargos sociais a recolher	-154	770	2.177
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-443	518	1.588
6.01.02.12	Fornecedores - partes relacionadas	-1.662	-1.519	3.089
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.927	-17.310	-23.954
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-39.059	-15.867	-19.282

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.02	Adições do ativo intangível	-1.868	-1.443	-1.251
6.02.04	Aumento de capital nas investidas	0	0	-3.421
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.489	-22.901	29.563
6.03.01	Captação de empréstimos	40.865	105.068	98.397
6.03.02	Pagamentos de principal	-57.810	-36.319	-42.306
6.03.03	Pagamentos juros	-9.789	-5.843	-5.487
6.03.04	Aumento de capital	0	2	1.398
6.03.05	Ações em tesouraria	-2.138	-161	-1.558
6.03.06	Pagamento de dividendos/Pagamento de restituição de capital de acionistas	0	-28.198	-24.258
6.03.07	Empréstimos para partes relacionadas	-35.617	-57.450	3.377
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-88.204	80.878	18.794
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	198.729	117.851	99.057
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110.525	198.729	117.851

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	239.988	-30.835	38.491	0	829	248.473
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.988	-30.835	38.491	0	829	248.473
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.505	-2.138	0	0	-13.643
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-489	0	0	0	-489
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.138	0	0	-2.138
5.04.08	Variação cambial sobre ágio gerado aquisição de acionistas não controladores	0	-2.596	0	0	0	-2.596
5.04.09	Ágio gerado na aquisição de participação de acionistas não controladores	0	-8.420	0	0	0	-8.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.959	19.697	32.656
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.959	0	12.959
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.697	19.697
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	12.462	12.462
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	7.235	7.235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.576	-12.959	0	-4.383
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-581	581	0	0
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	648	-648	0	0
5.06.05	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	12.892	-12.892	0	0
5.06.06	Tributos de reserva de incentivos fiscais	0	0	-4.383	0	0	-4.383
5.07	Saldos Finais	239.988	-42.340	44.929	0	20.526	263.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	-41.625	-18.709	3	0	-60.329
5.04.01	Aumentos de Capital	9.655	-9.655	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.496	0	0	0	1.496
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-161	0	0	-161
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.545	0	0	-18.545
5.04.08	Redução de capital	-9.653	0	0	0	0	-9.653
5.04.09	Ágio gerado na aquisição participação de acionistas não controladores	0	-27.852	0	0	0	-27.852
5.04.10	Variação cambial sobre ágio gerado aquisição de acionistas não controladores	0	-5.614	0	0	0	-5.614
5.04.11	Dividendos 2010 não aprovados	0	0	-3	3	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.248	2.568	9.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.248	0	7.248
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.568	2.568
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.205	2.205
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	363	363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.646	-7.251	0	-2.605
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.172	1.172	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	398	-398	0	0
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	363	-363	0	0
5.06.05	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	7.662	-7.662	0	0
5.06.06	Tributos de reserva de incentivos fiscais	0	0	-2.605	0	0	-2.605
5.07	Saldos Finais	239.988	-30.835	38.491	0	829	248.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	238.588	10.270	21.480	0	3.263	273.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	238.588	10.270	21.480	0	3.263	273.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.398	520	-1.558	0	0	360
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.966	0	0	0	1.966
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.558	0	0	-1.558
5.04.08	Opções exercidas	0	-1.446	0	0	0	-1.446
5.04.09	Aumento de capital - opções exercidas	1.398	0	0	0	0	1.398
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.866	-5.002	61.864
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.866	0	66.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.002	-5.002
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.865	-4.865
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	-137	-137
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	32.632	-66.866	0	-34.234
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.137	1.137	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	387	-387	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Incentivo	0	0	-11.931	11.931	0	0
5.06.05	Realização de Tributos sobre Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	4.056	-4.056	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva Legal	0	0	3.343	-3.343	0	0
5.06.07	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	29.342	-29.342	0	0
5.06.08	Tributos de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	-9.976	0	0	-9.976
5.06.10	Dividendos aprovados	0	0	0	-11.931	0	-11.931
5.06.11	Dividendos intercalares distribuídos	0	0	0	-12.327	0	-12.327
5.06.12	Dividendos adicionais propostos	0	0	18.548	-18.548	0	0
5.07	Saldos Finais	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	473.311	538.561	597.396
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	473.811	538.389	598.254
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-500	172	-858
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-401.708	-458.716	-494.158
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-328.854	-367.117	-393.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.854	-91.599	-100.647
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.603	79.845	103.238
7.04	Retenções	-10.633	-10.916	-9.673
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.633	-10.916	-9.673
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.970	68.929	93.565
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.046	53.078	48.575
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.741	-23.990	22.929
7.06.02	Receitas Financeiras	75.305	77.068	25.646
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.016	122.007	142.140
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.016	122.007	142.140
7.08.01	Pessoal	61.633	51.501	47.642
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.619	39.749	36.157
7.08.01.02	Benefícios	9.729	8.250	8.012
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.285	3.502	3.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-13.641	-11.742	597
7.08.02.01	Federais	-10.311	-15.448	4.900
7.08.02.02	Estaduais	-3.700	3.501	-4.529
7.08.02.03	Municipais	370	205	226
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.065	75.000	27.035
7.08.03.01	Juros	81.113	72.772	24.220
7.08.03.02	Aluguéis	1.952	2.228	2.815
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.959	7.248	66.866
7.08.04.02	Dividendos	0	0	12.327

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.959	7.248	54.539

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	980.021	930.559	888.811
1.01	Ativo Circulante	652.228	662.682	625.025
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.218	244.424	161.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	201.385	138.256	127.199
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	201.385	138.256	127.199
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	201.385	138.256	127.199
1.01.03	Contas a Receber	131.714	150.017	196.182
1.01.03.01	Clientes	131.714	150.017	196.182
1.01.04	Estoques	121.058	100.877	115.477
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.030	16.917	14.509
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.823	12.191	9.935
1.01.08.03	Outros	9.823	12.191	9.935
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Derivativos	312	2.474	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	9.511	9.717	9.935
1.02	Ativo Não Circulante	327.793	267.877	263.786
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.168	3.272	21.891
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.095	0	13.822
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.095	0	13.822
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.073	3.272	8.069
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	4.073	3.272	8.069
1.02.03	Imobilizado	198.009	155.092	141.720
1.02.04	Intangível	121.616	109.513	100.175

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	980.021	930.559	888.811
2.01	Passivo Circulante	345.455	321.934	314.192
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.301	17.860	16.401
2.01.02	Fornecedores	97.711	80.553	80.085
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.720	15.611	16.213
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	193.275	185.375	177.011
2.01.05	Outras Obrigações	10.086	7.988	8.122
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	110	0	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	110	0	0
2.01.05.02	Outros	9.976	7.988	8.122
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.976	7.988	6.015
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Derivativos	0	0	2.107
2.01.06	Provisões	16.362	14.547	16.360
2.01.06.02	Outras Provisões	16.362	14.547	16.360
2.02	Passivo Não Circulante	355.049	351.456	259.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	350.063	347.587	235.426
2.02.02	Outras Obrigações	4.275	2.278	2.009
2.02.02.02	Outros	4.275	2.278	2.009
2.02.03	Tributos Diferidos	0	484	20.680
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	484	20.680
2.02.04	Provisões	711	1.107	999
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	279.517	257.169	315.505
2.03.01	Capital Social Realizado	239.988	239.988	239.986
2.03.02	Reservas de Capital	-42.340	-30.835	10.790
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.142	2.631	10.790
2.03.02.07	Ágio em transações de capital	-44.482	-33.466	0
2.03.04	Reservas de Lucros	44.929	38.491	52.554
2.03.04.01	Reserva Legal	6.095	5.447	5.084

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	38.931	30.422	25.365
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	18.548
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.857	-1.719	-1.558
2.03.04.10	Reservas de Expansão	1.869	1.869	1.869
2.03.04.11	Reservas de Reavaliação	1.891	2.472	3.246
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	20.526	829	-1.739
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16.414	8.696	13.914

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	701.789	755.241	783.472
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-612.659	-631.227	-630.443
3.03	Resultado Bruto	89.130	124.014	153.029
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.828	-95.873	-80.075
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.307	-92.622	-79.581
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.978	-32.343	-32.023
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-34.632	-25.925	-26.256
3.04.02.02	Honorários - Administração	-4.346	-6.418	-5.767
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.457	29.092	31.529
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.302	28.141	72.954
3.06	Resultado Financeiro	5.002	-17.854	8.318
3.06.01	Receitas Financeiras	128.773	146.223	86.485
3.06.02	Despesas Financeiras	-123.771	-164.077	-78.167
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.304	10.287	81.272
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.376	839	-10.455
3.08.01	Corrente	-3.029	-9.480	-15.132
3.08.02	Diferido	10.405	10.319	4.677
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.680	11.126	70.817
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.680	11.126	70.817
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.959	7.248	66.866
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	721	3.878	3.951
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,31438	0,17583	1,614
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,30975	0,17324	1,584

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.680	11.126	70.817
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.360	872	-12.192
4.02.01	Ajustes acumulado de conversão	14.125	509	-12.055
4.02.02	Variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos	7.235	363	-137
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.040	11.998	58.625
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.656	9.816	61.864
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.384	2.182	-3.239

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.713	139.772	-20.784
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.509	81.631	112.490
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	13.680	11.126	70.817
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.590	21.184	20.704
6.01.01.03	Provisão para contingências	-396	108	634
6.01.01.04	Provisões diversas	376	-1.813	-2.759
6.01.01.05	Variações cambiais	5.583	40.774	-12.582
6.01.01.06	Juros de empréstimo	19.880	18.592	16.131
6.01.01.07	Baixa de investimento	0	2.559	11.850
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferido	-10.405	-10.319	-4.677
6.01.01.09	Plano de opção de ações outorgadas	950	1.496	1.966
6.01.01.11	Provisão ganho e perda com derivativos	2.162	-4.581	5.181
6.01.01.12	Valor residual ativo permanente baixado	4.412	802	5.573
6.01.01.14	Variação cambial sobre investimento líquido	8.677	1.703	-348
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.796	58.141	-133.274
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	16.276	45.188	-44.709
6.01.02.02	Estoques	-20.181	14.600	-31.510
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4.887	-2.408	656
6.01.02.05	Outras contas a receber	207	219	-1.672
6.01.02.06	Titulos e valores mobiliários	-63.128	-11.057	-70.490
6.01.02.07	Impostos a recuperar - não circulante	-804	4.797	963
6.01.02.08	Fornecedores	19.303	3.706	12.889
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-5.892	-602	-995
6.01.02.10	Salários e encargos sociais a recolher	441	1.459	1.649
6.01.02.11	Outras contas a pagar	1.988	1.970	-136
6.01.02.12	Outras contas a pagar - não circulante	1.997	269	81
6.01.02.13	Fornecedores - partes relacionadas	110	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.800	-37.045	-34.373

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-52.884	-33.304	-31.012
6.02.02	Adições do ativo intangível	-4.916	-3.741	-3.361
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.077	-25.974	98.439
6.03.01	Captações de empréstimos	225.800	231.306	276.258
6.03.02	Pagamento de principal	-252.414	-175.689	-136.487
6.03.03	Pagamento de juros	-20.239	-17.983	-16.914
6.03.04	Ações em tesouraria	-2.138	-161	-1.558
6.03.05	Pagamento de dividendos/Pagamento restituição de capital a acionistas	0	-28.198	-24.258
6.03.06	Aumento de capital	0	2	1.398
6.03.07	Transações de Capital entre acionistas	-3.086	-35.251	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.958	5.948	-5.257
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.206	82.701	38.025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	244.424	161.723	123.698
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.218	244.424	161.723

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	239.988	-30.835	38.491	0	829	248.473	8.696	257.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.988	-30.835	38.491	0	829	248.473	8.696	257.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.505	-2.138	0	0	-13.643	0	-13.643
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-489	0	0	0	-489	0	-489
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.138	0	0	-2.138	0	-2.138
5.04.08	Variação cambial sobre ágio gerado aquisição de acionistas não controladores	0	-2.596	0	0	0	-2.596	0	-2.596
5.04.09	Ágio gerado na aquisição de participação de acionistas não controladores	0	-8.420	0	0	0	-8.420	0	-8.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.959	19.697	32.656	7.718	40.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.959	0	12.959	721	13.680
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.697	19.697	6.997	26.694
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	12.462	12.462	1.663	14.125
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	7.235	7.235	0	7.235
5.05.02.07	Aquisição de participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	5.334	5.334
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.576	-12.959	0	-4.383	0	-4.383
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-581	581	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	648	-648	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	12.892	-12.892	0	0	0	0
5.06.06	Tributos de reserva de incentivos fiscais	0	0	-4.383	0	0	-4.383	0	-4.383
5.07	Saldos Finais	239.988	-42.340	44.929	0	20.526	263.103	16.414	279.517

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591	13.914	315.505
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591	13.914	315.505
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	-41.625	-18.709	3	0	-60.329	0	-60.329
5.04.01	Aumentos de Capital	9.655	-9.655	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.496	0	0	0	1.496	0	1.496
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-161	0	0	-161	0	-161
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.545	0	0	-18.545	0	-18.545
5.04.08	Redução de capital	-9.653	0	0	0	0	-9.653	0	-9.653
5.04.09	Ágio gerado na aquisição participação de acionistas não controladores	0	-27.852	0	0	0	-27.852	0	-27.852
5.04.10	Variação cambial sobre ágio gerado aquisição de acionistas não controladores	0	-5.614	0	0	0	-5.614	0	-5.614
5.04.11	Dividendos 2010 não aprovados	0	0	-3	3	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.248	2.568	9.816	-5.218	4.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.248	0	7.248	3.879	11.127
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.568	2.568	-9.097	-6.529
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.205	2.205	-1.696	509
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	363	363	0	363
5.05.02.07	Venda de participação de controladores	0	0	0	0	0	0	2.251	2.251
5.05.02.08	Compra de participação de controladores	0	0	0	0	0	0	-9.013	-9.013
5.05.02.09	Redução de participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-639	-639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.646	-7.251	0	-2.605	0	-2.605
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-1.172	1.172	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	398	-398	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	363	-363	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	7.662	-7.662	0	0	0	0
5.06.06	Tributos de reserva de incentivos fiscais	0	0	-2.605	0	0	-2.605	0	-2.605

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.07	Saldos Finais	239.988	-30.835	38.491	0	829	248.473	8.696	257.169

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	238.588	10.270	21.480	0	3.263	273.601	7.849	281.450
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	238.588	10.270	21.480	0	3.263	273.601	7.849	281.450
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.398	520	-1.558	0	0	360	0	360
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.966	0	0	0	1.966	0	1.966
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.558	0	0	-1.558	0	-1.558
5.04.08	Opções exercidas	0	-1.446	0	0	0	-1.446	0	-1.446
5.04.09	Aumento de capital opções exercidas	1.398	0	0	0	0	1.398	0	1.398
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.866	-5.002	61.864	6.065	67.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.866	0	66.866	3.951	70.817
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.002	-5.002	2.114	-2.888
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.865	-4.865	2.114	-2.751
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	-137	-137	0	-137
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	32.632	-66.866	0	-34.234	0	-34.234
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.137	1.137	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	387	-387	0	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Incentivo	0	0	-11.931	11.931	0	0	0	0
5.06.05	Realização de Tributos sobre Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	4.056	-4.056	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva Legal	0	0	3.343	-3.343	0	0	0	0
5.06.07	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	29.342	-29.342	0	0	0	0
5.06.08	Tributos de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	-9.976	0	0	-9.976	0	-9.976
5.06.10	Dividendos aprovados	0	0	0	-11.931	0	-11.931	0	-11.931
5.06.11	Dividendos intercalares distribuídos	0	0	0	-12.327	0	-12.327	0	-12.327
5.06.12	Dividendos adicionais propostos	0	0	18.548	-18.548	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591	13.914	315.505

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	858.947	921.192	966.269
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	860.180	929.007	967.019
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.233	-7.815	-750
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-715.203	-778.369	-775.810
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-604.081	-652.444	-654.627
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.122	-125.925	-121.183
7.03	Valor Adicionado Bruto	143.744	142.823	190.459
7.04	Retenções	-21.590	-21.184	-20.704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.590	-21.184	-20.704
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	122.154	121.639	169.755
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	128.773	146.223	86.485
7.06.02	Receitas Financeiras	128.773	146.223	86.485
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	250.927	267.862	256.240
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	250.927	267.862	256.240
7.08.01	Pessoal	120.099	97.742	86.106
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.906	85.620	74.230
7.08.01.02	Benefícios	9.884	8.579	8.403
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.309	3.543	3.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-9.677	-8.536	17.450
7.08.02.01	Federais	-6.367	-12.280	21.710
7.08.02.02	Estaduais	-3.689	3.525	-4.500
7.08.02.03	Municipais	379	219	240
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.825	167.530	81.867
7.08.03.01	Juros	123.771	164.077	78.167
7.08.03.02	Aluguéis	3.054	3.453	3.700
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.680	11.126	70.817
7.08.04.02	Dividendos	0	0	12.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.959	7.248	54.539

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	721	3.878	3.951

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DEZEMBRO DE 2012

Destaques do resultado consolidado

Receita líquida

Em 2012, nossa **receita líquida** foi de **R\$701,8 milhões**, comparada com R\$755,2 milhões em 2011, com redução de 7,1%. No 4T12, nossa **receita líquida** foi de **R\$168,3 milhões**, comparada com R\$170,3 milhões no 4T11, com redução de 1,2%.

Da receita líquida em 2012, R\$69,0 milhões foram provenientes do segmento de serviços (prestação de serviços de manutenção e reparo de equipamentos e vendas de peças), comparados com R\$52,0 milhões em 2011.

Américas

A receita líquida, de R\$490,5 milhões em 2012, teve redução de 4,9%, quando comparada com a receita líquida de R\$516,0 milhões em 2011. A receita líquida da nossa **operação das Américas** foi de **R\$119,8 milhões no 4T12**, com redução de 10,5% quando comparada com a receita líquida de R\$133,9 milhões no 4T11.

Europa

A receita líquida teve **redução de 11,7%**, passando de R\$239,2 milhões em 2011 para R\$211,3 milhões em 2012. No 4T11 a nossa **operação da Europa** teve receita líquida de **R\$48,6 milhões no 4T12**, comparando-se com vendas de R\$36,5 milhões no 4T11, com **aumento de 33,1%**, e este foi historicamente o trimestre mais alto atingido na Europa.

Lucro bruto e margem bruta consolidados

O **lucro bruto** passou de R\$124,0 milhões em 2011 para **R\$89,1 milhões em 2012**, com uma **redução de 28,1%**.

A **margem bruta** passou de 16,4% em 2011 para **12,7% em 2012**.

A erosão de 3,7 pontos percentuais na margem bruta é resultado de alavancagem operacional negativa com a redução em 7,1% nas vendas e ineficiências operacionais na planta de Três Lagoas no Brasil.

No 4T12, o lucro bruto foi de R\$19,6 milhões (margem bruta de 11,6%) comparado com R\$24,4 milhões no 4T11 (margem bruta de 14,3%), com uma redução de 20,0%.

Despesas operacionais (SG&A) consolidadas

Despesas de vendas consolidadas

Em 2012, as despesas de vendas foram de **R\$74,3 milhões**, representando **10,6% da receita líquida**. Em 2011, as despesas de vendas foram de R\$92,6 milhões e representaram 12,3% da receita líquida.

O percentual das despesas de vendas apresentaram uma melhora quando comparadas com 2011 devido a melhoria no controle de custos de frete e menores provisões para devedores duvidosos.

No 4T12, as despesas de vendas foram de **R\$18,3 milhões**, representando **10,9% da receita líquida**. No 4T11, as despesas de vendas foram de R\$29,4 milhões e representaram 17,3% da receita líquida, impactadas por complemento de provisões na Turquia para devedores duvidosos.

Despesas gerais e administrativas consolidadas

Em 2012, as despesas gerais e administrativas foram de **R\$34,6 milhões**, representando **4,9% da receita líquida**. Comparando-se com 2011, quando as despesas gerais e administrativas foram de R\$25,9 milhões (3,4% da receita), houve um **aumento em 33,6%**.

Este aumento basicamente reflete despesas pré-operacionais para a nova fábrica no nordeste do Brasil e a expansão na Rússia.

No 4T12, as despesas gerais e administrativas foram de **R\$9,2 milhões**, representando **5,5% da receita líquida**. No 4T11 as despesas gerais e administrativas foram de R\$7,6 milhões (4,4% da receita).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas**

Em 2012, as outras receitas operacionais líquidas foram de **R\$25,5 milhões**, representando 3,6% da receita líquida, compostas basicamente por R\$24,6 milhões de incentivos fiscais. Para efeitos de comparação, em 2011 tivemos R\$29,1 milhões de outras receitas operacionais líquidas, que representaram 3,9% da receita líquida, as quais foram compostas basicamente por R\$30,1 milhões de incentivos fiscais.

No 4T12, as outras receitas operacionais líquidas foram de **R\$6,1 milhões**, representando 3,6% da receita líquida, compostas basicamente por R\$5,9 milhões de incentivos fiscais. Para efeitos de comparação, no 4T11 tivemos R\$8,3 milhões de outras receitas operacionais líquidas, que representaram 4,8% da receita líquida, as quais foram compostas basicamente por R\$8,1 milhões de incentivos fiscais.

EBITDA e margem EBITDA consolidados

Em 2012, nosso **EBITDA** ajustado foi de **R\$25,8 milhões**, com **margem EBITDA** ajustado de **3,7%**.

Em 2011 tivemos EBITDA ajustado de R\$50,9 milhões, com margem de 6,7%.

Os principais fatores para a redução na margem incluem a base de volume reduzida, erosão de margem bruta principalmente devido a ineficiências em Três Lagoas e o impacto de despesas pré-operacionais para a nova fábrica no nordeste do Brasil e a expansão na Rússia.

No 4T12, nosso EBITDA ajustado foi de R\$5,0 milhões, com margem EBITDA ajustado de 2,9%, enquanto que no 4T11 tivemos EBITDA ajustado de R\$0,2 milhões, com margem de 0,1%.

Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (em milhões de reais)	2011	2012
Resultado operacional	28,1	1,3
Depreciação e amortização	21,3	21,6
EBITDA	49,4	22,9
Despesas com plano de outorga de opções (i)	1,5	1,0
Despesas extraordinárias de reestruturação (ii)	0,0	1,9
EBITDA Ajustado	50,9	25,8
Margem EBITDA Ajustado (%)	6,7%	3,7%

Ajustes ao EBITDA:

- Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.
- Despesas extraordinárias de reestruturação: estas despesas de R\$1,9 milhão estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos. Incluem uma reestruturação organizacional na matriz da Companhia.

Resultado financeiro

Em 2012 tivemos resultado financeiro líquido positivo de R\$5,0 milhões, composto por R\$128,8 milhões de receitas financeiras e R\$123,8 milhões de despesas financeiras.

Em 2011 tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$17,9 milhões, composto por R\$146,2 milhões de receitas financeiras e R\$164,1 milhões de despesas financeiras.

O resultado com aplicações financeiras foi de R\$42,0 milhões em 2012, enquanto que em 2011 foi de R\$14,2 milhões, devido a valorização de aplicações em títulos de renda fixa (*Bonds*).

As despesas financeiras com juros de empréstimos foram de R\$20,7 milhões em 2012 e de R\$19,3 milhões em 2011, em decorrência do aumento da dívida bruta.

As operações com derivativos representaram uma despesa líquida de R\$5,8 milhões em 2012, composta por um ganho de R\$68,3 milhões e perda de R\$74,1 milhões.

O saldo de variação cambial em 2012 foi negativo em R\$5,3 milhões, comparado a um saldo negativo em R\$35,8 milhões em 2011.

Lucro líquido

Reportamos em 2012 resultado positivo de R\$13,7 milhões (margem líquida de 1,9%). Em 2011, reportamos lucro líquido de R\$11,1 milhões (margem líquida de 1,5%).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Capital circulante**

Nosso capital de giro ("CG") menos ativos e passivos financeiros no final de 2012 era de R\$122,4 milhões, comparado com R\$141,0 milhões no final de 2011. A redução em relação a 2011 se deve basicamente à redução de 12,2% nas contas a receber de clientes e aumento de 21,4% nas contas a pagar a fornecedores. O **ciclo de caixa operacional** ao final de 2012 foi de **70 dias**, uma **redução de 4 dias** em relação ao final de 2011.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	4T11	4T12	Var. 4T12/ 4T11
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	382,7	377,6	-5,1
Contas a receber de clientes	150,0	131,7	-18,3
Estoque	100,9	121,1	+20,2
Outros	26,6	21,5	-5,1
Ativos financeiros	2,5	0,3	-2,2
A) Total	662,7	652,2	-10,5
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	277,5	274,3	-3,2
Passivo circulante:			
Fornecedores	80,6	97,7	+17,2
Dívida financeira de curto prazo	185,4	193,3	+7,9
Outros	56,0	54,5	-1,5
Passivos financeiros	0,0	0,0	-0,0
C) Total	321,9	345,5	+23,5
D) Passivo circulante (menos pass. fin.)	136,6	152,2	+15,6
Capital de Giro (B-D)	141,0	122,1	-18,8
Dias de recebíveis	61	56	-5
Dias de estoque	62	73	+11
Dias de fornecedores	50	59	+9
Ciclo de caixa	74	70	-4

Caixa e Equivalentes, Títulos e Valores Mobiliários

No final de 2012 o saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) era de **R\$377,6 milhões**, comparando-se com saldo de R\$382,7 milhões no final de 2011, com uma redução, portanto, de R\$5,1 milhões.

Contas a Receber de Clientes

Houve **redução** das contas a receber de clientes da ordem de **R\$18,3 milhões** em relação ao ano anterior, sendo de R\$150,0 milhões ao final de 2011 e de **R\$131,7 milhões ao final de 2012**. Os dias de recebíveis passaram de 61, ao final de 2011, para 56 ao final de 2012.

Estoques

Em relação a 2011 houve **aumento** da ordem de **R\$20,2 milhões** dos estoques. O valor dos estoques era de R\$100,9 milhões ao final de 2011 e de **R\$121,1 milhões ao final de 2012**. Os dias de estoque foram de 62 ao final de 2011 para 73 ao final de 2012.

Fornecedores

Houve **aumento** do saldo com fornecedores da ordem de **R\$17,2 milhões** em relação ao ano anterior, sendo tal saldo de R\$80,6 milhões ao final de 2011 e de **R\$97,7 milhões ao final de 2012**. Os dias para pagamento de fornecedores foram de 50 no final de 2011 para 59 ao final de 2012, um aumento de 9 dias.

Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação da geração operacional de caixa:

CONCILIAÇÃO DE GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA(em R\$ milhões)	2011	2012
EBITDA Ajustado	50,9	25,8
Imposto de renda corrente	(9,5)	(3,0)
Capital de Giro	63,6	18,8
Contas a receber	46,2	18,3
Estoques	14,6	(20,2)
Fornecedores	0,5	17,2
Outros	2,4	3,6
Geração Operacional de Caixa	105,0	41,6

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em **2012**, houve geração operacional de caixa de **R\$41,6 milhões**, comparada com geração de R\$105,0 milhões em 2011. O principal responsável pela geração de caixa em 2012 foi o EBITDA Ajustado de R\$25,8 milhões. E apesar de a receita líquida ter sido reduzida em somente 7,1% entre 2011 e 2012 (1,2% entre o 4T11 e o 4T12), a redução no capital de giro no mesmo período foi de 13%, com melhoria no ciclo de caixa da Companhia em 4 dias.

Investimentos

Imobilizado

O saldo de ativo imobilizado líquido era de **R\$198,0 milhões** no final de 2012, com aumento de R\$42,9 milhões em relação ao saldo do final de 2011. Os investimentos de 2012 totalizaram R\$52,9 milhões, basicamente na modernização de maquinário e instalações nas fábricas do Brasil e da Turquia, na nova fábrica no Nordeste do Brasil e na expansão na Rússia.

Intangível

Nosso saldo de intangível passou de R\$109,5 milhões no final de 2011 para **R\$121,6 milhões no final de 2012**, basicamente por efeito de variação cambial.

Colaboradores

No final de 2012 contávamos com 2.737 colaboradores, comparado com 3.410 colaboradores no final de 2011.

Capitalização e liquidez

Endividamento

Nosso **saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no final de 2012** era de **R\$377,6 milhões**, comparado com saldo de R\$382,7 milhões no final de 2011 (redução de 1,3%) e R\$326,1 milhões no final do 3T12.

No final de 2012 nossa **dívida total** era de **R\$543,3 milhões**, comparada com R\$533,0 milhões no final de 2011 (com aumento de R\$ 10,4 milhões). Comparada à dívida total ao final do 3T12, de R\$554,5 milhões, houve redução de R\$11,1 milhões, ou 2,0%.

Nossa **dívida líquida no final de 2012** era de **R\$165,7 milhões**, representando uma redução de R\$62,7 milhões em relação ao 3T12, basicamente devido (i) à geração operacional de caixa de R\$67,2 milhões (ver quadro na página 9) e (ii) aos investimentos de R\$7,0 milhões.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	4T11	4T12	Var. 4T12/4T11
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	382,7	377,6	-5,1
Dívida de Curto Prazo (CP)	185,4	193,3	+7,9
Dívida de Longo Prazo (LP)	347,6	350,1	+2,5
Dívida em USD	342,3	469,5	+127,2
Dívida em BRL	40,9	37,3	-3,6
Dívida em Euro	43,8	36,6	-7,2
Dívida em Outras Moedas	106,0	0,0	-106,0
Dívida Bruta	533,0	543,3	+10,4
Dívida Líquida	-150,3	-165,7	-15,5
Patrimônio Líquido (PL)	257,2	279,5	+22,3
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	2,1x	2,0x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	34,8%	35,6%	n/a
Dívida Líquida / PL	-0,6x	-0,6x	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	36,9%	37,2%	n/a

A **dívida de curto prazo** no final de 2012 era de **R\$193,3 milhões**, representando 35,6% da dívida total. A relação caixa e equivalentes (incluindo títulos e valores mobiliários) sobre a dívida de curto prazo foi de 2,0 vezes.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no final de 2012 era de R\$279,5 milhões, comparado com R\$257,2 milhões ao final de 2011. O aumento de R\$22,3 milhões no patrimônio líquido deveu-se basicamente (i) ao resultado líquido positivo de R\$13,7 milhões em 2012, e (ii) aos R\$11,5 milhões de variação cambial positiva sobre investimentos fora do Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outras informações

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que em 2012 contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, entretanto estes representaram menos de 5% da remuneração global dos atuais serviços de auditoria externa. Foram celebrados 3 contratos com duração inferior a um ano, referentes a consultoria tributária, trabalhista e societária.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Nossos Auditores Independentes declararam à Administração da Companhia, que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, por se tratar de serviços de verificação de aderência a legislação fiscal e societária, que não são assuntos significativos em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, além de os serviços terem sido prestados por profissionais distintos daqueles da equipe de auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Sobre a Metalfrío

Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRIO3) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Notas Explicativas

Metalfrío Solutions S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2012 e 2011

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrío Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001 e suas atividades operacionais foram iniciadas em 1º de janeiro de 2002, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no País e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

Durante os exercícios de 2006 e 2007, a Companhia iniciou o processo de expansão internacional de suas atividades através de aquisição de ativos, empresas e constituição de sociedades na Dinamarca, na Rússia, na Turquia, nos Estados Unidos da América e no México.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo com o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. Nossa subsidiária Klimasan tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com quatro plantas industriais, sendo uma localizada no Brasil (Mato Grosso do Sul), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de um centro de distribuição nos Estados Unidos da América (Texas).

A tabela abaixo resume a atual configuração de nossas unidades industriais:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Kaliningrado	Rússia	Horizontais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio e Ásia Central
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

Unidade Industrial de Três Lagoas - Brasil

A planta industrial de Três Lagoas possui capacidade instalada de 530 mil unidades/ano, em dois turnos de produção, produzindo refrigeradores horizontais, verticais e uma linha especial de freezers e refrigeradores.

Esta unidade atende toda a América do Sul, América Central e América do Norte.

Notas Explicativas

Unidade Industrial de Manisa - Turquia (Grupo Senocak/Klimasan)

A região na qual está situada esta unidade industrial se beneficia de isenção de tarifa de importação/exportação para a União Européia, além de estar próxima de um enorme mercado consumidor.

A planta industrial Senocak/Klimasan possui capacidade instalada de 400 mil unidades/ano, em dois turnos, produzindo refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu e Oriente Médio e Ásia Central.

Unidade Industrial de Kaliningrado - Rússia (Metalfrio - Rússia)

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais e pretendemos iniciar a produção de freezers verticais nessa unidade a partir do primeiro semestre de 2013. Atualmente, esta unidade possui capacidade instalada de 140 mil unidades/ano, em dois turnos de produção.

Esta unidade atende principalmente a Rússia e Leste Europeu.

Unidade Industrial de Celaya - México (Metalfrio México e Enerfreezer)

A planta industrial de Celaya possui capacidade instalada de 200 mil unidades/ano, em dois turnos de produção. Esta planta produz refrigeradores horizontais, verticais e uma linha especial de freezers e refrigeradores.

Centro de Distribuição - Metalfrio - USA

Nosso centro de distribuição adquirido na América do Norte está localizado em Boerne, no Estado do Texas, Estados Unidos, perto dos principais clientes daquele mercado e também do porto de Houston, por onde recebemos grande parte dos equipamentos por via marítima. Através deste centro de distribuição, atendemos distribuidores e clientes de grande e médio porte não somente no mercado americano, mas também no Canadá e México.

Centro Comercial - Metalfrio - Dinamarca

Este Centro Comercial atende o mercado local dinamarquês e países vizinhos.

Rome Investment

Empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de investir em outras empresas da Europa.

Life Cycle - Brasil

Subsidiária da Metalfrio que oferece manutenção e assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros.

Notas Explicativas

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes, e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 nossos dez maiores clientes responderam por 44,8% (50,7% em 31 de dezembro de 2011) de nosso faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micro-motores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. A globalização da Companhia, acompanhada do ganho de escala, nos permitirá centralizar o fornecimento de matérias-primas com volumes ainda maiores. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

As informações no contexto operacional não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, e capacidades produtivas não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs);
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 22 de fevereiro de 2013.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para devedores duvidosos;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;

Notas Explicativas

- Nota nº 10 – Impostos diferidos ativo e passivo;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível;
- Nota nº 17 – Provisão para contingências;
- Nota nº 23 – Plano de opção de compra de ações;
- Nota nº 25 – Instrumentos derivativos.

As demonstrações financeiras contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pela norma do Comitê de Pronunciamentos Técnicos (“CPC”), CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, bem como outras informações consideradas relevantes.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Base de consolidação

a) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Transações eliminadas na Consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do

Notas Explicativas

fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras das controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem as aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, empréstimos com partes relacionadas e outros créditos.

- ***Passivos financeiros não derivativos***

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, fornecedores partes relacionadas e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros não derivativo são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando as ações de emissão da Companhia são recompradas, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para lucros acumulados.

Notas Explicativas

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas.

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a taxa utilizada foi a taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 3,75% ao ano em 2012 (4,02% em 2011). A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em virtude de não terem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária. O custo de máquinas e equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e Desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente

Notas Explicativas

se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização é 1º de janeiro de 2009 ou posterior. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos, que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2012.

3.5 Passivo circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c) Transações com pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do exercício, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

d) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições do IAS 20 em consonância com CPC 07 - Subvenções e Assistências

Notas Explicativas

Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício, na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, as alíquotas podem variar significativamente de um país para o outro. No Brasil, a Companhia está sujeita à alíquota de 15% de imposto de renda, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal. Na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%, na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 24%, no entanto, lá goza de incentivo fiscal por operar em Kaliningrado. No México, a Companhia está sujeita a uma alíquota de imposto de renda de 28% e nos Estados Unidos está sujeita a uma alíquota de imposto de renda média de 34%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, ou em itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) no Brasil, conforme previsto pela legislação fiscal vigente, para a apuração de imposto de renda e contribuição social na elaboração das demonstrações financeiras.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente, em virtude de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

Garantias

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de

Notas Explicativas

investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas como dividendos de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor contábil do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reportados como receitas financeiras e as perdas cambiais são reportadas como despesas financeiras.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

3.8 Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira suplementar.

3.9 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos, ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

3.10 Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 25. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.11 Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB) ainda não adotados

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:

- IFRS 9 - Financial Instruments;
- IFRS 10 – Consolidated financial statements;
- IFRS 12 – Disclosure of interests in other entities;
- IFRS 13 – Fair value measurement;
- IAS 19 – Employee benefits;
- IAS 28 – Investments in associates.

Novos Standards, emendas aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. Não é esperado que esses novos Standards tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras da Companhia, exceto pelo IFRS 9 Financial Instruments, que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente ao IFRS 9 acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitida pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e CPC’s abrangem as demonstrações financeiras da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

	Participação - %	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participação direta		
Metalfrío Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrío - Turquia”) (*)	100,00	100,00
Metalfrío Solutions A.S. (“Metalfrío - Dinamarca”)	100,00	100,00
Metalfrío Solutions Inc. (“Metalfrío - EUA”)	100,00	100,00
Life Cycle Assistência Técnica Ltda. (“Life Cycle”)	100,00	100,00
Metalfrío Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrío - México”)	100,00	100,00
Participação indireta		
Hold Co. A.S. (“Hold Co.”) (a)	90,00	90,00
OOO Caravell/Derby (b)	100,00	100,00
OOO Estate (b)	100,00	100,00
OOO Metalfrío Solutions (b)	100,00	100,00
GPD - Global Product Development S.A. de C.V. (“Enerfreezer”) (c)	90,93	90,93
Metalfrío Servicios S.A. de C.V. (Metalfrío Servicios”) (c)	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome Investment”) (d)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (e)	7,75	7,75
Senocak Holding A.S. (“Senocak”) (e)	100,00	100,00
Senocak Sogutma Sistemleri Tic. ve San A.S. (“Senocak Sogutma”) (f)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (f)	61,00	61,00
Senocak Marmara Sogutma Tic. ve San Paz A.S. (f)	99,99	99,99
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (f)	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC (“Klimasan Russia”) (f)	90,00	90,00

(a) Controlada pela Metalfrío - Dinamarca.

(b) Controladas pela Hold Co.

(c) Controlada pela Metalfrío - México.

(d) Controlada pela Life Cycle.

(e) Investida da Rome Investment.

(f) Investida da Senocak.

(*) Alteração da razão social de Lider Metalfrío Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket para Metalfrío Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket.

5 Informações por Segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente

Notas Explicativas

atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. Embora o segmento de serviços não represente mais do que 10% das informações necessárias para ser considerado divulgável, de acordo com os critérios descritos no IFRS 8 – Informações por Segmento, a Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, além do que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, sendo que o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e clientes de produtos.

Os resultados, ativos e passivos por segmento, consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Demonstração do Resultado por segmento

	Consolidado					
	31/12/2012			31/12/2011		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	632.765	69.024	701.789	703.201	52.040	755.241
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(555.980)	(56.679)	(612.659)	(589.630)	(41.597)	(631.227)
Lucro Bruto	76.785	12.345	89.130	113.571	10.443	124.014
Despesas operacionais	(81.826)	(6.002)	(87.828)	(89.515)	(6.358)	(95.873)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(5.041)	6.343	1.302	24.056	4.085	28.141
Resultado financeiro líquido	4.969	33	5.002	(17.989)	135	(17.854)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	(72)	6.376	6.304	6.067	4.220	10.287
Imposto de renda e contribuição social	9.445	(2.069)	7.376	2.383	(1.544)	839
Resultado do período	9.373	4.307	13.680	8.450	2.676	11.126
Participação dos controladores	8.652	4.307	12.959	4.572	2.676	7.248
Participação dos acionistas não controladores	721	-	721	3.878	-	3.878

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/12/2012			31/12/2011		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	611.144	41.084	652.228	634.915	27.767	662.682
Realizável a longo prazo	6.658	1.510	8.168	2.112	1.160	3.272
Imobilizado	197.753	256	198.009	154.925	167	155.092
Intangível	121.613	3	121.616	109.495	18	109.513
	<u>937.168</u>	<u>42.853</u>	<u>980.021</u>	<u>901.447</u>	<u>29.112</u>	<u>930.559</u>
PASSIVO						
Circulante	319.370	26.086	345.456	305.282	16.652	321.934
Não circulante	355.048	-	355.048	351.456	-	351.456
Patrimônio Líquido	262.750	16.767	279.517	244.709	12.460	257.169
	<u>937.168</u>	<u>42.853</u>	<u>980.021</u>	<u>901.447</u>	<u>29.112</u>	<u>930.559</u>
Patrimônio Líquido da Controladora	246.336	16.767	263.103	236.013	12.460	248.473
Participação de acionistas não controladores	16.414	-	16.414	8.696	-	8.696
Total do Patrimônio Líquido	<u>262.750</u>	<u>16.767</u>	<u>279.517</u>	<u>244.709</u>	<u>12.460</u>	<u>257.169</u>

O quadro abaixo demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

	2012	%	2011	%
Brasil (*)	358.458	51%	409.860	54%
México	87.426	12%	83.522	11%
Turquia	70.410	10%	102.909	14%
Rússia	28.652	4%	36.437	5%
EUA	24.071	3%	8.461	1%
Iraque	9.190	1%	5.034	1%
França	7.263	1%	7.243	1%
Suécia	5.474	1%	3.822	1%
Inglaterra	3.409	0%	3.939	1%
Cazaquistão	2.731	0%	6.209	1%
Ucrânia	2.066	0%	8.157	1%
Polônia	1.412	0%	9.403	1%
Outros	101.227	14%	70.245	9%
Total	<u>701.789</u>	<u>100%</u>	<u>755.241</u>	<u>100%</u>

(*) País sede da Companhia

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizados nos seguintes países:

	31/12/2012			31/12/2011		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	1.799	98.529	6.451	1.250	73.092	5.583
Túrcia	2.274	45.309	4.887	2.022	40.647	2.815
México	-	23.031	3.471	-	20.451	2.939
Rússia	-	31.025	-	-	20.790	-
Bahamas	-	-	105.285	-	-	96.645
Outros	-	115	1.522	-	112	1.531
Total	4.073	198.009	121.616	3.272	155.092	109.513

(*) País sede da Companhia

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos	9.200	3.741	31.559	9.311
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	101.320	185.460	101.320	185.460
Fundos de investimento (b)	5	9.528	5	9.528
	101.325	194.988	101.325	194.988
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira				
Renda fixa (Nova Lira Turca) (c)	-	-	6.450	2.736
Renda fixa (Euro) (c)	-	-	13.023	23.649
Renda fixa (Dólar) (c)	-	-	19.659	8.303
Renda fixa (Peso México) (c)	-	-	3.340	5.216
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa) (c)	-	-	114	184
Renda fixa (Rublo) (c)	-	-	748	37
	-	-	43.334	40.125
Caixa e equivalentes de caixa	110.525	198.729	176.218	244.424

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas fixas de 75% a 114% do CDI em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Algumas destas operações possuem garantia pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito).

Notas Explicativas

- b) As aplicações em Fundos de Investimentos são calculadas levando-se em consideração as cotações de mercado dos papéis que constituem o lastro do Fundo.
- c) Para 31 de dezembro de 2012, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,50% a 1,75% ao ano em euro, por taxas fixas de 0,01% a 2,0% ao ano em dólar, por taxa fixa de 3,80% ao ano em peso mexicanos, por taxa fixa de 2,00% ao ano em rublos, por taxas fixas de 0,10% a 0,40% ao ano em coroas dinamarquesas e por taxas fixas de 6,15% ao ano em nova lira turca. As variações para o valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

6.1 Títulos e valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Títulos e valores mobiliários: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	31.492	-	31.492	-
	31.492	-	31.492	-
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira				
Bonds (Dólar Americano) (b)	-	-	128.356	102.806
Bonds (Dólar Australiano) (b)	-	-	2.612	-
Bonds (Euro) (b)	-	-	33.792	32.003
Bonds (Franco Suíço) (b)	-	-	5.133	-
Bonds (GBP) (b)	-	-	-	2.802
Bonds (Nova Lira Turca) (b)	-	-	-	645
	-	-	169.893	138.256
Total	31.492	-	201.385	138.256

- a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 107,6% do CDI em 31 de dezembro de 2012.
- b) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado.

Notas Explicativas**7 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
No País	46.339	67.014	117.825	125.702
No Exterior	12.495	12.505	32.123	40.529
	<u>58.834</u>	<u>79.519</u>	<u>149.948</u>	<u>166.231</u>
Provisão para devedores duvidosos	(2.210)	(1.912)	(18.234)	(16.214)
Circulante	<u>56.624</u>	<u>77.607</u>	<u>131.714</u>	<u>150.017</u>

As movimentações da provisão para devedores duvidosos foram como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(16.214)</u>
Créditos provisionados no período	(1.233)
Créditos recuperados no período	1.284
Variação cambial	(2.071)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(18.234)</u>

A composição do contas a receber no mercado interno e externo por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
A vencer:				
Até 30 dias	26.090	56.278	57.424	90.252
De 31 a 60 dias	15.793	20.414	58.251	52.927
	<u>41.883</u>	<u>76.692</u>	<u>115.675</u>	<u>143.179</u>
Vencidos:				
Até 30 dias	5.414	154	8.161	3.816
De 31 a 60 dias	3.275	1.070	3.702	2.488
De 61 a 90 dias	2.616	400	3.076	1.741
De 91 a 120 dias	1.914	193	11.095	8.587
Acima de 120 dias	3.732	1.010	8.239	6.420
	<u>16.951</u>	<u>2.827</u>	<u>34.273</u>	<u>23.052</u>
Total das contas a receber circulante	<u>58.834</u>	<u>79.519</u>	<u>149.948</u>	<u>166.231</u>

Mantemos provisões para devedores duvidosos no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade de nossos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em

Notas Explicativas

análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revistas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Produtos acabados	6.582	9.658	35.941	30.098
Produtos em elaboração	2.229	3.299	7.136	8.852
Matérias-primas e componentes	36.911	23.979	76.947	56.542
Materiais auxiliares e outros	524	322	2.192	2.525
Importações em andamento	1.011	845	5.506	8.487
Provisão para perdas nos estoques (*)	(3.716)	(993)	(6.664)	(5.627)
Total	43.541	37.110	121.058	100.877

(*) Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.787	3.752	1.787	3.752
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	3.906	9.784
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	1.817	976	1.817	976
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.469	40	4.313	1.788
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	186	610	207	617
Circulante	6.259	5.378	12.030	16.917
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.717	1.214	1.717	1.214
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.274	2.022
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	82	36	82	36
Não circulante	1.799	1.250	4.073	3.272
Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante	8.058	6.628	16.103	20.189

Notas Explicativas

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Deliberação CVM nº 599/09 (CPC 32) e em consonância com as normas internacionais, IAS 12, a Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis da Companhia e de suas controladas residentes e domiciliadas no Brasil, ou seja, temos limitação de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores somente para a Companhia e para a controlada Life Cycle. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e suas controladas e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão da Administração.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	636	466	904	1.692
Garantia	1.337	663	2.169	1.551
Comissões e bonificações de vendas	260	183	260	183
Outras comerciais	-	125	1.133	340
Outras administrativas	367	262	975	672
Bônus e gratificação	355	122	355	124
Contingências	7.002	7.122	7.002	7.124
Perdas nos estoques	1.265	355	1.288	263
Despesa com outorga de opções	728	895	728	895
Variação cambial diferida	5.032	3.835	5.032	3.835
Outras	-	-	860	976
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	4.996	-	9.095	2.888
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	21.978	14.028	29.801	20.543
Passivo				
Reavaliação de ativos	(974)	(1.273)	(974)	(1.273)
Depreciação acelerada - México	-	-	(2.227)	(2.002)
Reserva de incentivo fiscal (Lei nº 11.638/2007)	(20.056)	(15.673)	(20.056)	(15.673)
Outras	(1.367)	(1.107)	(2.449)	(2.079)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(22.397)	(18.053)	(25.706)	(21.027)
Imposto diferido líquido	(419)	(4.025)	4.095	(484)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Segue abaixo movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Notas Explicativas

Controladora				
	Saldo em	Reconhecidas	Reconhecidas	Saldo em
	31/12/2011	no Resultado	diretamente no Patrimônio Líquido	31/12/2012
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	466	170	-	636
Garantia	663	674	-	1.337
Comissões e bonificações de vendas	183	77	-	260
Outras comerciais	125	(125)	-	-
Outras administrativas	262	105	-	367
Bônus e gratificação	122	233	-	355
Contingências	7.122	(120)	-	7.002
Perdas nos estoques	355	910	-	1.265
Despesa com outorga de opções	895	(167)	-	728
Variação cambial diferida	3.835	1.197	-	5.032
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	4.996	-	4.996
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	14.028	7.950	-	21.978
Passivo				
Diferenças temporárias				
Reavaliação de ativos	(1.273)	299	-	(974)
Reserva de incentivo fiscal	(15.673)	-	(4.383)	(20.056)
Outras	(1.107)	(260)	-	(1.367)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(18.053)	39	(4.383)	(22.397)
Imposto diferido líquido	(4.025)	7.989	(4.383)	(419)
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação cambial sobre investimento líquido	(3.759)	1.443	-	(2.316)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	(3.759)	1.443	-	(2.316)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.784)	9.432	(4.383)	(2.735)

Notas Explicativas

	Consolidado				Saldo em 31/12/2012
	Saldo em 31/12/2011	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido	Reconhecidas em outros resultados abrangentes	
Ativo					
Diferenças temporárias					
Devedores duvidosos	1.692	(837)	-	49	904
Garantia	1.551	630	-	(12)	2.169
Comissões e bonificações de vendas	183	77	-	-	260
Outras comerciais	340	678	-	115	1.133
Outras administrativas	672	200	-	103	975
Bônus e gratificação	124	231	-	-	355
Contingências	7.124	(122)	-	-	7.002
Perdas nos estoques	263	1.025	-	-	1.288
Despesa com outorga de opções	895	(167)	-	-	728
Variação cambial diferida	3.835	1.233	-	(36)	5.032
Outras	976	(323)	-	207	860
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	2.888	5.592	-	615	9.095
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos -					
Ativo	20.543	8.217	-	1.041	29.801
Passivo					
Diferenças temporárias					
Reavaliação de ativos	(1.273)	299	-	-	(974)
Depreciação acelerada - México	(2.002)	41	-	(266)	(2.227)
Reserva de incentivo fiscal	(15.673)	-	(4.383)	-	(20.056)
Outras	(2.079)	(272)	-	(98)	(2.449)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos -					
(Passivo)	(21.027)	68	(4.383)	(364)	(25.706)
Imposto diferido líquido	(484)	8.285	(4.383)	677	4.095
Patrimônio Líquido					
Diferenças temporárias					
Variação Cambial sobre investimento líquido	(3.759)	1.443	-	-	(2.316)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos -					
Patrimônio Líquido	(3.759)	1.443	-	-	(2.316)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.243)	9.728	(4.383)	677	1.779

Notas Explicativas

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.180	8.455	6.304	10.287
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	(1.081)	(2.875)	(2.143)	(3.498)
Diferenças permanentes:				
Resultado das operações nas controladas	2.632	(8.157)	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(2.066)	(6.004)
Diferenças de taxas (**)	-	-	31	(699)
Incentivos fiscais	8.375	10.226	8.375	10.226
Benefícios dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	-	671	-	671
Imposto de renda diferido não constituído sobre lucro compensado com prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	-	3.227	1.326
Outros	(147)	(1.072)	(48)	(1.183)
Imposto de renda e contribuição social	9.779	(1.207)	7.376	839
Correntes	-	(7.172)	(3.029)	(9.480)
Diferidos	9.779	5.965	10.405	10.319
Taxa Efetiva	307,5%	-14,3%	117,0%	8,2%

(*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados nas controladas, exceto México e Life Cycle, devido à incerteza na realização de lucro tributável futuro.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d) cada uma de nossas controladas está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (24%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos adicionais. O benefício é válido até 2013 e 50% entre 2013 e 2019.

A região na qual está situada se beneficia do não pagamento de tributos de importação/exportação para os países que formavam a antiga União Soviética.

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

		Controladora				
		Moeda	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo						
Circulante:						
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas						
Life Cycle (b)	Real	5.275	10.661	2.156	4.529	
Metalfrio - México (b)	Dólar	1.622	1.233	4.589	2.668	
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	-	14	-	9	
		<u>6.897</u>	<u>11.908</u>	<u>6.745</u>	<u>7.206</u>	
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas						
Klimasan (b)	Dólar	4	1	1	2	
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	953	769	1.691	778	
		<u>957</u>	<u>771</u>	<u>1.692</u>	<u>780</u>	
Contas a receber de outras partes relacionadas						
Produquímica (h)	Real	3.600	-	-	-	
		<u>3.600</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Total contas a receber de partes relacionadas		<u>11.454</u>	<u>12.679</u>	<u>8.437</u>	<u>7.986</u>	

Notas Explicativas

Controladora						
		Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
Moeda			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo						
Não circulante:						
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	1.193	-	1.165	-
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	244	767	4.357
Metalfrio - Dinamarca (c)	Dólar	7% a.a.	-	-	914	2.741
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	-	6.591	12.607	11.032
			1.193	6.836	15.453	18.130
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas						
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	32.626	41.153	69.593	45.397
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	8.798	7.536	39.844	25.745
			41.424	48.689	109.437	71.142
Total empréstimos para partes relacionadas			42.616	55.524	124.890	89.272

Notas Explicativas

		Controladora			
		Moeda	Transações - R\$		Saldos
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012 31/12/2011
Passivo					
Circulante:					
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas					
Life Cycle (d)	Real	5.100	10.320	-	-
Metalfrio - Turquia (b)	Dólar	-	-	-	1.757
Metalfrio - México (b)	Dólar	169	16	162	14
		5.269	10.336	162	1.771
Fornecedores - partes relacionadas controladas indiretas					
Klimasan (b)	Euro	-	-	-	2
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	-	157	-	161
		-	157	-	163
Fornecedores - outras partes relacionadas					
O2 Led (i)	Real	1.360	-	110	-
		1.360	-	110	-
Total fornecedores - partes relacionadas		6.629	10.493	272	1.934
Outras contas a pagar - outras partes relacionadas					
Artésia (g)	Real	900	900	-	-
Genta Participações (e)	Real	2.063	1.966	-	-
		2.963	2.866	-	-
Total outras contas a pagar - partes relacionadas		2.963	2.866	-	-

Notas Explicativas

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Resultado operacional				
Controladas diretas				
Life Cycle (d)	(5.100)	(10.320)	-	-
	<u>(5.100)</u>	<u>(10.320)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras partes relacionadas				
Artésia (g)	(900)	-	(900)	-
Genta Participações (e)	(2.063)	(1.966)	(2.063)	(1.966)
Oz Lider (f)	-	-	(103)	(601)
Produquímica Ind. e Com. S.A. (h)	(132)	-	(132)	-
Remuneração da Administração	(4.346)	(6.418)	(4.346)	(6.418)
	<u>(7.441)</u>	<u>(8.384)</u>	<u>(7.544)</u>	<u>(8.985)</u>
Total resultado operacional com partes relacionadas	<u>(12.541)</u>	<u>(18.704)</u>	<u>(7.544)</u>	<u>(8.985)</u>
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrío - Turquia (a)	(94)	201	-	-
Metalfrío - Dinamarca (c)	157	276	-	-
Metalfrío - EUA (a)	1	-	-	-
Metalfrío - México (a)	562	352	-	-
	<u>626</u>	<u>829</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Rome Investmet (a)	2.489	554	-	-
Metalfrío - Russia (a)	1.826	1.056	-	-
	<u>4.315</u>	<u>1.610</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total juros com mútuos partes relacionadas	<u>4.941</u>	<u>2.439</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrío - Turquia (a)	(78)	475	-	-
Metalfrío - Dinamarca (c)	-	(801)	-	-
Metalfrío - EUA (a)	(28)	-	-	-
Metalfrío - México (a)	545	1.287	-	-
	<u>439</u>	<u>961</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Rome Investment (a)	916	3.249	-	-
Metalfrío - Russia (a)	99	-	-	-
	<u>1.015</u>	<u>3.249</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total variação cambial com mútuos partes relacionadas	<u>1.454</u>	<u>4.210</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas	<u>6.395</u>	<u>6.649</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se a mútuos concedidos para aquisição de ativos com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (d) Refere-se à despesa proveniente de contrato de prestação de serviços de manutenção dos refrigeradores em garantia da Companhia.
- (e) Refere-se à despesa com contrato de aluguel de nossa sede em São Paulo com a Genta Participações Ltda., membros da família do Sr. Luiz Eduardo Moreira Caio (membro da nossa Diretoria). O contrato é reajustado anualmente pelo IGP-M. O preço do aluguel atual por m2 é de aproximadamente R\$ 7,01 (expresso em Reais). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel para nós, pois nossa unidade está instalada nesta local desde 1960 e além do fato de que haveria custos diretos e indiretos de transferência, acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (f) Refere-se às despesas com contrato de aluguel de nossa subsidiária Metalfrio - Turquia com o Grupo Oz Lider, membros da família do Sr. Serkan Güleç, (membro do Conselho de Administração das controladas Senocak/Klimasan). Este contrato foi firmado em 2006 quando iniciamos nossa operação na Turquia, e vinha sendo renovado desde então. A locação atual vigorou até 29 de fevereiro de 2012 e não foi renovado. O contrato era reajustado anualmente com base na variação da moeda local (Lira Turca em relação do Dólar americano). O preço do aluguel por m2 é de aproximadamente US\$ 3,00 (expressos em dólares). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel para nós, pois nossa unidade estava instalada nesta localização estratégica desde que começamos nossa operação na Turquia até o final do contrato de aluguel, e haveria custos diretos e indiretos de transferência. Acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (g) Refere-se a contrato de prestação de serviços para assessoria em aquisição de participação societária, ativos ou negócios, celebrado em 01 de maio de 2010 com a Artésia Gestão de Recursos S.A., sociedade indiretamente controlada pelos membros do Conselho de Administração e acionistas da Companhia, Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin Theodor Russel. Tal contrato prevê uma remuneração mensal de R\$75 e vem sendo renovado. A Celebração deste contrato foi efetuada em termos e condições equivalentes aos que prevaleceriam em negócio com partes independentes e foi aprovada pelo Conselho de Administração, com abstenção dos conselheiros acima referidos, em Reunião realizada em 04 de março de 2010. O contrato foi renovado automaticamente anualmente, nos termos de sua cláusula 3.1.
- (h) Refere-se a venda da aeronave da Companhia para a Produquímica Ind. Com. S/A. ("Produquímica"), controlada indiretamente pelos nossos conselheiros Marcelo Faria de Lima e

Notas Explicativas

Erwin Theodor Herman Russel. Esta operação foi em condições normais de mercado, o valor da venda foi de R\$3.600 e o valor residual da aeronave foi de R\$3.732.

- (i) Refere-se a compras, pela Companhia, no Brasil, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda, (“O2 Led”). O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detém indiretamente, a título de investimento, 1.319.332 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora da O2 Led. A Artesia Gestão de Recursos S.A., da qual os Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin. T. H. L. Russel (Vice-Presidente do Conselho de Administração) são acionistas, detém, a título de investimento, 48.196 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A.. Estas compras são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

Remuneração do pessoal chave da administração (Controladora)

	Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
Benefícios de curto prazo:		
Diretores estatutários - Remuneração fixa	2.927	3.819
Diretores estatutários - Remuneração variável	10	691
Conselho de administração (honorários)	793	840
Conselho de fiscal (honorários)	127	-
Subtotal	3.857	5.350
Plano de opções de ações	489	1.068
Total	4.346	6.418

Provisão para devedores duvidosos – Partes relacionadas

A Companhia não constituiu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 provisão para devedores duvidosos relacionados a partes relacionadas, também não possui nenhum saldo desta natureza e não tem histórico de perdas.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$175.439 (R\$ 247.729 em dezembro de 2011), equivalente a US\$85.852 mil (US\$ 132.066 mil em 31 de dezembro de 2011), e também com os fornecedores das controladas Metalfrio - Dinamarca, Metalfrio - Rússia e Klimasan no montante de R\$7.277, equivalente a US\$3.561 mil em 31 de dezembro de 2012 (R\$6.694, equivalente a US\$3.569 mil em 31 de dezembro de 2011).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias e com base no histórico não registramos nenhuma perda com partes relacionadas.

Notas Explicativas

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são como segue:

31/12/2012							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora
Metalfrío - Turquia	29.469	3.801	(443)	100	1.900	(443)	3.801
Metalfrío - Dinamarca	91.076	15.717	(4.904)	100	10.000	(4.904)	15.717
Metalfrío - EUA	13.066	3.257	454	100	1	454	3.257
Metalfrío - México	22.462	28.682	102	100	7.937	102	28.682
Life Cycle	63.239	25.712	12.532	100	632.391	12.532	25.712
Total de investimentos da controladora						7.741	77.169

31/12/2011							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora
Metalfrío - Turquia	25.627	3.542	(2.098)	100	1.900	(2.098)	3.542
Metalfrío - Dinamarca	82.556	23.249	(2.590)	100	10.000	(2.590)	23.249
Metalfrío - EUA	11.994	2.562	(623)	100	1	(623)	2.562
Metalfrío - México	19.267	24.575	(7.541)	100	7.937	(7.541)	24.575
Life Cycle	63.239	9.621	(11.138)	100	632.391	(11.138)	9.621
Total de investimentos da controladora						(23.990)	63.549

Segue abaixo a movimentação dos investimentos:

	Saldo em 31/12/2011	Equivalência patrimonial	Variação Cambial na Conversão	V.Cambial de itens considerados investimentos líquidos	Ágio em transações de capital (*)	Saldo em 31/12/2012
Metalfrío - Turquia	3.542	(443)	702	-	-	3.801
Metalfrío - Dinamarca	23.249	(4.904)	1.359	4.433	(8.420)	15.717
Metalfrío - EUA	2.562	454	241	-	-	3.257
Metalfrío - México	24.575	102	4.005	-	-	28.682
Life Cycle	9.621	12.532	3.559	-	-	25.712
Total	63.549	7.741	9.866	4.433	(8.420)	77.169

(*) O ágio em transações de capital foi classificado dentro do Patrimônio Líquido conforme CPC 36 (R2) - Demonstrações Consolidadas

Totais de ativo, passivo, patrimônio líquido, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 de nossas controladas estão abaixo demonstrados:

Notas Explicativas

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do Exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	4.706	905	378	(443)
Metalfrio - Dinamarca	20.203	4.486	1.033	(4.904)
Metalfrio - EUA	108.117	104.860	24.071	454
Metalfrio - México	80.565	51.883	69.400	102
Life Cycle	29.606	3.894	10.434	12.532
	<u>243.197</u>	<u>166.028</u>	<u>105.316</u>	<u>7.741</u>
Controladas indiretas:				
Hold Co.	3.376	719	-	502
OOO Caravell/Derby	504	3.024	-	87
OOO Estate	29.104	25.734	-	1.220
OOO Metalfrio Solutions	28.744	30.271	31.071	(8.592)
Enerfreezer	6.518	13.444	23.636	3.062
Metalfrio Servicios	654	303	4	322
Rome Investment	259.441	233.394	-	12.921
Klimasan	245.373	189.358	160.809	3.756
Senocak	31.547	414	25	58
Senocak Sogutma	1.039	932	81	(5)
Senocak Marmara	159	22	-	20
Klimasan Ucrânia	3.150	2.707	3.935	(134)
Klimasan Rússia	6.682	5.293	13.987	415
	<u>616.291</u>	<u>505.615</u>	<u>233.548</u>	<u>13.632</u>
Controladora	570.222	307.119	362.925	12.959
Eliminações	(449.689)	(278.258)	-	(20.652)
Consolidado	<u>980.021</u>	<u>700.504</u>	<u>701.789</u>	<u>13.680</u>

(*) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

Nossa subsidiária Klimasan conforme demonstrado na nota nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul, o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 31 de dezembro de 2012 é de R\$54.947 (R\$46.732 em 31 de dezembro de 2011), valores calculados de acordo com o valor de fechamento das ações no final de cada exercício informado.

Metalfrio - Turquia

Em 5 de junho de 2006, a Companhia constituiu “joint venture” denominada Líder Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket em Manisa, na Turquia, dedicada à produção e à comercialização de refrigeradores principalmente no mercado europeu, que entrou em operação em abril de 2007. No terceiro trimestre de 2012, o razão social foi alterado para Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket.

Em fevereiro de 2007, o acionista minoritário da Líder Metalfrio - Turquia, detentor de 25% do capital, trocou sua participação na Lider Metalfrio - Turquia por 3,5% do capital da Companhia,

Notas Explicativas

ficando a Companhia com 100% de participação na filial turca.

Metalfrío - Dinamarca

Em 7 de julho de 2006, a Shefford S.A. (controlada da Serra do Acaraí Empreendimentos e Participações S.A. (“Serra do Acaraí”)) constituiu uma empresa na Dinamarca denominada Metalfrío Solutions A.S., que, em 14 de julho de 2006, adquiriu ativos pertencentes ao Grupo Caravell AS e Derby AS, incluindo: (a) os ativos e equipamentos de duas unidades industriais localizadas em Aalestrup e Løgstrup, na Dinamarca; (b) as marcas “Caravell” e “Derby”; e (c) participação de 80% no capital da Hold Co., “holding” com sede na Dinamarca que possui participação em três empresas em Kaliningrado, na Rússia, as quais industrializam e comercializam refrigeradores principalmente no mercado europeu. A aquisição dessa empresa gerou deságio de R\$3.674, fundamentado na desvalorização do ativo imobilizado, que, para fins de consolidação, foi alocado nos respectivos ativos. Imediatamente após essas aquisições, foram transferidos os ativos, a valor contábil, da planta de Løgstrup, na Dinamarca, para a fábrica em Kaliningrado, na Rússia, com o objetivo de iniciar a produção de freezers verticais e horizontais naquele país, bem como os ativos, a valor contábil, da linha de produção de freezers verticais da planta de Aalestrup, na Dinamarca, para a unidade industrial em Manisa, na Turquia.

O acionista minoritário da Hold Co., Investment Fund for Central and Eastern Europe (“IO Fund”), assumiu, em 22 de setembro de 2006, através de contrato assinado com a Metalfrío - Dinamarca, a obrigação de capitalizar em dinheiro a Hold Co. a fim de recompor sua participação em 10% do capital da investida, recomposição que foi concretizada em outubro de 2008.

Em dezembro de 2006, a Shefford S.A. transferiu à Companhia a totalidade de sua participação na Metalfrío - Dinamarca, a valor contábil, a título de dação em pagamento para quitação de dívida da Shefford S.A. perante a Companhia.

Em 07 de outubro de 2012 a IO Fund exerceu uma opção de venda de 10% das ações da Hold Co., a qual estava prevista no acordo de acionistas datado de 24 de junho de 2008. Em decorrência disso, a Metalfrío Dinamarca e o IO Fund assinaram em 03 de janeiro de 2013 um contrato de compra e venda da participação acima referida, pelo preço de kr. 8,5 milhões de coroas dinamarquesas, equivalentes a R\$ 3.087 em 31 de dezembro de 2012, o qual foi fixado com base na cláusula 5.1 do acordo de acionistas. O pagamento deve ser efetuado até 30 de junho de 2013. A Companhia optou por reconhecer antecipadamente os efeitos desta aquisição, em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 36, pois a IO Fund não tem mais direito aos benefícios da participação. Esta aquisição gerou ágio no montante de R\$8.420 com base na expectativa de resultados futuros da Hold Co. e este ágio foi registrado em rubrica própria dentro do Patrimônio Líquido na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 para fins de atendimento do CPC 36 R2 - Demonstrações Consolidadas e ICPC-9 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Notas Explicativas

Metalfrío - EUA

Em 11 de dezembro de 2006, a Companhia constituiu uma empresa nos Estados Unidos da América, localizada na cidade de Boerne, no Estado do Texas, cujas atividades se concentram na distribuição de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano, a qual, em 17 de dezembro de 2006, adquiriu ativos (equipamentos, estoques e carteira de clientes) no montante de R\$4.100, da Coldmotion Inc., da Refrigerater Part & Services Inc. e da Caravell USA Inc.

Life Cycle

Em 22 de fevereiro de 2005, foi constituída a empresa Life Cycle, tendo como controladora a Serra do Acaraí, cuja atividade-fim é a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção de freezers e refrigeradores e a comercialização de peças, tanto para a Companhia como para terceiros. Em dezembro de 2006, a Companhia adquiriu o controle acionário da Life Cycle, passando a deter 99,98% de participação no seu capital social através da subscrição de capital de R\$5.580.

Em 01 de julho de 2009, a Companhia por meio de Instrumento Particular de Cessão de Crédito transferiu para Life Cycle os créditos que detinha contra a Rome Investment no montante de R\$57.648. Estes créditos foram examinados e aprovados por Laudo de Avaliação elaborado por empresa independente. Em 30 de setembro de 2009, os créditos foram utilizados para aumentar o capital da Life Cycle.

Metalfrío - México

Em 27 de abril de 2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Refrigeración Nieto, S.A. de C.V. ("Nieto"), companhia mexicana de refrigeração comercial, bem como imóveis e o direito de uso das marcas Nieto e Silverfox, pelo preço total de US\$13.500 mil (R\$27.670), sendo US\$9.900 mil em dinheiro e US\$3.600 mil mediante assunção de dívida. A aquisição desse investimento gerou ágio de R\$1.819, tendo como base a expectativa de resultados futuros dessa companhia.

Rome Investment

Empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de investir em outras empresas na Europa. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2007 a Companhia adquiriu 16,5% do capital da social da empresa Klimasan Klima Sanayi VE Ticaret ("Klimasan"), que totalizou R\$21.982 (US\$12.410 mil). Em dezembro de 2007, a Companhia transferiu 100% da sua participação societária na Rome Investment para a sua controlada Life Cycle pelo montante de R\$10. A aquisição da Klimasan gerou ágio no montante de R\$14.723 gerado com base na expectativa de resultados futuros dessas empresas.

Em 26 de março de 2008, a Rome Investment adquiriu 71% do capital social da empresa turca Senocak Holding A.S. pelo valor de €37.660 mil. Esta aquisição gerou ágio no montante de R\$91.906 com base na expectativa de resultados futuros dessas empresas.

Notas Explicativas

Em 22 de agosto de 2008, a Companhia anunciou a oferta pública para aquisição de ações em circulação (aproximadamente 22% do capital social) da Klimasan, companhia aberta turca controlada pela Senocak. No quarto trimestre de 2008 a Companhia adquiriu mais 0,79% do capital social da Klimasan, que totalizou R\$1.019 (€436 mil).

Em 1º de julho de 2009, a Life Cycle utilizou créditos que detinha contra a Rome Investment no montante de R\$ 56.395 para aumentar o capital da Rome Investment.

Em 26 de maio de 2011 a Rome Investment adquiriu 29% do capital social da empresa turca Senocak Holding A.S., ou seja, a participação remanescente, pelo preço de €15,8 milhões de Euros, o qual corresponde ao valor econômico de tal participação societária e é suportado por Avaliação Econômico-Financeira preparada pela Grant Thornton. Adicionalmente, foi celebrado contrato de trabalho com o Sr. A. Ahmet Senocak, CEO da Senocak Holding A.S., por um período adicional de 1 ano. Esta aquisição gerou ágio no montante de R\$27.852 com base na expectativa de resultados futuros dessas empresas e este ágio foi registrado em rubrica própria dentro do Patrimônio Líquido na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 para fins de atendimento do CPC 36 R2 - Demonstrações Consolidadas e ICPC-9 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Enerfreezer

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu 83,333% do capital da GPD - Global Product Development S.A. de C.V. (“Enerfreezer”) pelo valor de US\$270 mil. A GPD, cujo nome fantasia é Enerfreezer, possui sua sede em Queretaro, no México, e tem como objetivo a produção e comercialização de freezer. A aquisição desse investimento gerou ágio de R\$3.305, tendo como base a expectativa de resultados futuros dessa empresa. Em abril de 2008, as operações das duas plantas no México foram unificadas na planta da cidade de Celaya.

Em 11 de agosto de 2011 foi aprovado pelos acionistas da Enerfreezer, por unanimidade, um resgate de 853.809 ações (correspondentes a 8,33% do capital social da Enerfreezer) de titularidade do acionista Juan Carlos Gonzáles (que se retirou da sociedade), mediante reembolso do valor de tais ações, equivalente a US\$ 69 mil. Com isso, a participação da Companhia no capital social da Enerfreezer passou de 83,333% para 90,933%.

Metalfrío Servicios – México

Possui sede em Celaya, no México, está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

Notas Explicativas

13 Imobilizado

		Controladora					
		31/12/2012			31/12/2011		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	51.455	(6.261)	45.194	34.224	(4.889)	29.335
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	110.920	(62.260)	48.660	91.403	(55.440)	35.963
Instalações	10	1.521	(939)	582	1.308	(861)	447
Benfeitorias	10	3.618	(2.595)	1.023	2.993	(2.508)	485
Móveis e utensílios	10	1.161	(610)	551	1.030	(509)	521
Veículos	20	2.799	(1.488)	1.311	7.268	(1.858)	5.410
Imobilizado em andamento	-	601	-	601	314	-	314
		<u>172.663</u>	<u>(74.153)</u>	<u>98.510</u>	<u>139.128</u>	<u>(66.065)</u>	<u>73.063</u>

(*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8%.

		Consolidado					
		31/12/2012			31/12/2011		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	7.015	-	7.015	6.108	-	6.108
Edificações	4	90.898	(12.398)	78.500	64.181	(9.133)	55.048
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	205.026	(121.419)	83.607	172.247	(102.873)	69.374
Instalações	10	1.521	(939)	582	1.318	(864)	454
Benfeitorias	10	4.870	(3.039)	1.831	4.084	(2.866)	1.218
Móveis e utensílios	10	15.028	(10.585)	4.443	12.473	(8.191)	4.282
Veículos	20	3.584	(2.111)	1.473	7.957	(2.287)	5.670
Imobilizado em andamento	-	20.558	-	20.558	12.938	-	12.938
		<u>348.500</u>	<u>(150.491)</u>	<u>198.009</u>	<u>281.306</u>	<u>(126.214)</u>	<u>155.092</u>

(**) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11%.

Notas Explicativas

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

	Controladora				31/12/2012
	31/12/2011	Adições	Baixas Custo	Transferências	
Terrenos	588	-	-	-	588
Edificações	34.224	17.075	-	156	51.455
Máquinas e equipamentos	91.403	20.156	(382)	(257)	110.920
Instalações	1.308	148	(2)	67	1.521
Benfeitorias	2.993	77	-	548	3.618
Móveis e utensílios	1.030	132	(2)	1	1.161
Veículos	7.268	669	(5.138) (*)	-	2.799
Imobilizado em andamento	314	802	-	(515)	601
	<u>139.128</u>	<u>39.059</u>	<u>(5.524)</u>	<u>-</u>	<u>172.663</u>

(*) O valor de R\$4.744 refere-se ao valor de custo da Aeronave vendida à Produquímica conforme descrito na nota explicativa no. 11.

b) Movimentação da depreciação

	Controladora			31/12/2012
	31/12/2011	Adições	Baixas	
Edificações	(4.889)	(1.372)	-	(6.261)
Máquinas e equipamentos	(55.440)	(7.166)	346	(62.260)
Instalações	(861)	(81)	3	(939)
Benfeitorias	(2.508)	(87)	-	(2.595)
Móveis e utensílios	(509)	(102)	1	(610)
Veículos	(1.858)	(840)	1.210 (*)	(1.488)
	<u>(66.065)</u>	<u>(9.648)</u>	<u>1.560</u>	<u>(74.153)</u>

(*) O valor de R\$1.012 refere-se ao saldo de depreciação da Aeronave vendida à Produquímica conforme descrito na nota explicativa no. 11.

c) Movimentação do custo

	Consolidado					31/12/2012
	31/12/2011	Adições	Baixas Custo	Transferências	Variação Cambial	
Terrenos	6.108	-	-	-	907	7.015
Edificações	64.181	17.367	-	4.702	4.648	90.898
Máquinas e equipamentos	172.247	20.183	(2.940)	3.139	12.397	205.026
Instalações	1.318	148	(12)	67	-	1.521
Benfeitorias	4.084	77	-	548	161	4.870
Móveis e utensílios	12.473	865	(213)	133	1.770	15.028
Veículos	7.957	761	(5.241) (*)	-	107	3.584
Imobilizado em andamento	12.938	13.483	(111)	(8.589)	2.837	20.558
	<u>281.306</u>	<u>52.884</u>	<u>(8.517)</u>	<u>-</u>	<u>22.827</u>	<u>348.500</u>

(*) O valor de R\$4.744 refere-se ao valor de custo da Aeronave vendida à Produquímica conforme descrito na nota explicativa no. 11

Notas Explicativas**d) Movimentação da depreciação**

	Consolidado				31/12/2012
	31/12/2011	Adições	Baixas	Variação Cambial	
Edificações	(9.133)	(2.550)	-	(715)	(12.398)
Máquinas e equipamentos	(102.873)	(13.869)	2.679	(7.356)	(121.419)
Instalações	(864)	(81)	6	-	(939)
Benfeitorias	(2.866)	(118)	-	(55)	(3.039)
Móveis e utensílios	(8.191)	(1.398)	212	(1.208)	(10.585)
Veículos	(2.287)	(970)	1.218 (*)	(72)	(2.111)
	<u>(126.214)</u>	<u>(18.986)</u>	<u>4.115</u>	<u>(9.406)</u>	<u>(150.491)</u>

(*) O valor de R\$1.012 refere-se ao saldo de depreciação da Aeronave vendida à Produquímica conforme descrito na nota explicativa no. 11.

O montante de R\$8.069 (controladora) representa o valor contábil de bens do ativo imobilizado que foi dado em garantia na operação de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2012 não houve a necessidade de alteração.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada (Empresa Técnica de Avaliações e Pesquisas Valit S/C), reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora), sendo esta aprovada na reunião de cotistas realizada em 19 de dezembro de 2005, na época que a Companhia era uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Os valores referentes à reavaliação mencionada, assim como os seus efeitos no resultado do exercício, são como segue:

	Controladora		
	Saldo da Reavaliação	Efeito no resultado do período (depreciação dos bens reavaliados)	Saldo da Reavaliação
	<u>31/12/2011</u>		<u>31/12/2012</u>
Máquinas e equipamentos	3.745	(880)	2.865
	<u>3.745</u>	<u>(880)</u>	<u>2.865</u>
Efeitos tributários (*)	(1.273)	299	(974)
Reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários, registrada no patrimônio líquido	<u>2.472</u>	<u>(581)</u>	<u>1.891</u>

(*) Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

Notas Explicativas

14 Intangível

		Controladora					
		31/12/2012			31/12/2011		
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	2.694	(1.962)	732	2.489	(1.615)	874
Outros	20	4.917	(1.070)	3.847	3.254	(432)	2.822
		<u>9.662</u>	<u>(3.214)</u>	<u>6.448</u>	<u>7.794</u>	<u>(2.229)</u>	<u>5.565</u>

		Consolidado					
		31/12/2012			31/12/2011		
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		119.539	(9.480)	110.059	109.690	(8.717)	100.973
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	2.346	(821)	1.525	2.154	(625)	1.529
Marcas e patentes	33	4.994	(4.429)	565	4.221	(3.575)	646
Softwares	20	3.498	(2.432)	1.066	3.081	(1.939)	1.142
Outros	20	13.691	(5.522)	8.169	8.450	(3.459)	4.991
		<u>144.300</u>	<u>(22.684)</u>	<u>121.616</u>	<u>127.828</u>	<u>(18.315)</u>	<u>109.513</u>

Movimentação do Intangível, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

		Controladora			
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2011	Adições	Baixas	31/12/2012
Vida útil indefinida					
Ágio		1.819	-	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	-	232
Vida útil definida					
Software	5	2.489	205	-	2.694
Outros	5	3.254	1.663	-	4.917
		<u>7.794</u>	<u>1.868</u>	<u>-</u>	<u>9.662</u>

Notas Explicativas

b) Movimentação da amortização

Prazo de vida útil - Anos	Controladora		
	31/12/2011	Amortização	31/12/2012
Vida útil indefinida			
Ágio	(182)	-	(182)
Vida útil definida			
Software (*)	5	(347)	(1.962)
Outros	5	(638)	(1.070)
	<u>(2.229)</u>	<u>(985)</u>	<u>(3.214)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

c) Movimentação do custo

Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				
	31/12/2011	Adições	Baixas	Variação Cambial	31/12/2012
Vida útil indefinida					
Ágio	109.690	-	-	9.849	119.539
Marcas e patentes	232	-	-	-	232
Vida útil definida					
Intangível-Metalfrio-EUA	15	2.154	(1)	193	2.346
Marcas e patentes	3	4.221	-	675	4.994
Softwares	5	3.081	(1)	87	3.498
Outros	5	8.450	(180)	934	13.691
	<u>127.828</u>	<u>4.916</u>	<u>(182)</u>	<u>11.738</u>	<u>144.300</u>

d) Movimentação da amortização

Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				
	31/12/2011	Amortização	Baixas	Variação Cambial	31/12/2012
Vida útil indefinida					
Ágio (*)	(8.717)	-	-	(763)	(9.480)
Vida útil definida					
Intangível-Metalfrio-EUA (*)	15	(625)	1	(64)	(821)
Marcas e patentes (*)	3	(3.575)	-	(573)	(4.429)
Softwares (*)	5	(1.939)	1	(46)	(2.432)
Outros	5	(3.459)	170	(491)	(5.522)
	<u>(18.315)</u>	<u>(2.604)</u>	<u>172</u>	<u>(1.937)</u>	<u>(22.684)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas “Caravell” e “Derby” e pela Metalfrio - México da marca “Nieto”, com os demais ativos.

Notas Explicativas

O intangível da Metalfrio - EUA refere-se ao valor pago pela carteira de clientes adquirida da Coldmotion Inc. em 17 dezembro de 2006 e está sendo amortizada em quinze anos.

O valor do ágio refere-se a aquisições das seguintes controladas: Senocak, Klimasan, Metalfrio México e Enerfreezer. Estes ágios não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$4.740 como gastos com pesquisa e desenvolvimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$4.303 em 31 de dezembro de 2011).

Critérios para a realização do teste do valor recuperável

A Companhia utilizou o método do fluxo de caixa descontado para testar o valor recuperável.

Determinação da taxa de desconto

A taxa de desconto foi calculada utilizando o método do Custo de Capital Médio Ponderado (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), um modelo em que o custo de capital é determinado pelo custo médio ponderado do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (capital próprio e capital de terceiros). Essa metodologia foi utilizada para calcular a taxa de desconto para cada unidade geradora de caixa (País).

Para estimar a taxa de desconto, adotamos os seguintes critérios:

- 1) Taxa esperada requerida pelos acionistas (custo de capital próprio = K_e)
 - 1a) Taxa livre de risco – Essa taxa foi aproximada por taxas de juros sobre títulos soberanos (denominados em dólares americanos) para cada país em que a Companhia possui operações (Brasil, Rússia, México e Turquia);
 - 1b) Prêmio de risco de capital próprio - Essa taxa foi calculada utilizando os prêmios de risco históricos para as ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (Ações vs. *T. Bonds*) de 1928 a 2011 de 4,10%;
 - 1c) Beta - Essa taxa foi aproximada pela beta média para o “Setor de Máquinas” de 1.20;
 - 1d) A combinação das taxas de juros livre de riscos dos países em que a Companhia possui operações (que inclui o risco do país), mais o prêmio de risco de capital próprio, ajustado por Beta resulta no custo de capital próprio (k_e), como segue:

Notas Explicativas

País	Taxa Livre de Risco	Prêmio de Risco de Capital Próprio	Beta	Custo de Capital Próprio(KE)
Brasil	8,43%	4,10%	1,2	13,35%
México	8,05%	4,10%	1,2	12,97%
Rússia	8,05%	4,10%	1,2	12,97%
Turquia	9,40%	4,10%	1,2	14,32%

Fonte:

(a) damodaran.com

(b) ipeadata.gov.br

2) Custo de Capital de Terceiros (Kd): A Administração da Companhia coletou informações sobre todos os empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras, descrevendo detalhadamente o valor e a taxa de juros por contrato e, com base nessas informações, após ponderar as variáveis, o custo de captação de 3,75 a.a. foi calculado. Como a Companhia é tributada para fins de imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável, há o benefício da dedutibilidade fiscal sobre o custo dos juros, sendo que a alíquota varia de acordo com cada país, 34% no Brasil, 28% no México, 20% na Turquia e 0% na Rússia, uma vez que a Companhia está localizada em uma área com isenção fiscal.

3) Ponderando o custo de capital: O peso do capital próprio foi de 63% e o peso do capital de terceiros foi de 37%, com base nos valores do custo de capital próprio e de capital de terceiros para a Companhia.

4) Após ponderar as considerações descritas nos itens 1 a 3 acima, as seguintes taxas de desconto (WACC) foram calculadas para cada país e foram utilizadas como taxas de desconto, conforme descrito no CPC 01.

País

Brasil	9,4%
México	10,0%
Rússia	10,4%
Turquia	9,7%

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa é R\$126.066 maior do que o seu valor contábil de R\$414.965 em 31 de dezembro de 2012 (R\$227.575 em 31 de dezembro de 2011). Mesmo que haja alterações relevantes nas premissas adotadas, o valor contábil não será maior do que o valor recuperável.

Notas Explicativas**15 Empréstimos e financiamentos**

			Controladora	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,5% a 10%	Setembro/2014 a Novembro/2020	29.695	32.204
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	-	-	-	321
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Junho/2013	7.628	14.445
Subtotal em reais			37.323	46.970
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% a 3,80% + (*) Libor Semestral	Abril/2013 a Novembro/2015	122.936	124.306
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% + (*) Libor Semestral	Julho/2014 a Maio/2017	57.776	22.782
Capital de giro (Dólar)	2,75% + (*) Libor Semestral	Maio/2013	-	24.656
Subtotal moeda estrangeira			180.712	171.744
Total			218.035	218.714
Circulante			71.933	52.791
Não Circulante			146.102	165.923

Notas Explicativas

			Consolidado	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Setembro/2014 a Novembro/2020	29.695	32.204
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	-	-	-	321
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Junho/2013	7.628	14.445
			37.323	46.970
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% a 3,80% + (*) Libor Semestral	Abril/2013 a Novembro/2015	122.936	124.306
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% a 3,3% + (*) Libor Semestral	Julho/2014 a Maio/2017	57.776	22.782
			180.712	147.088
Capital de giro (Dólar)				
Metalfrío - EUA	1,90% + (*) Libor Semestral a 3,40% + (*) Libor Anual	Abril/2013 a Março/2014	95.471	93.265
Metalfrío - Brasil	2,75% + (*) Libor Semestral	Dezembro/2012	-	24.656
Metalfrío - México	0,10% a 0,50% + (*) Libor Semestral	Dezembro/2012	-	20.602
Rome	4,5% a 7,5%	Janeiro/2013 a Março/2014	75.333	52.496
Rome	0,75% a 2,65% + (*) Libor Semestral	Maio/2013 a Outubro/2013	-	51.602
Senocak	3,25% a 5,00%	Janeiro/2013 a Novembro/2014	117.947	59.874
			288.751	302.495
Capital de giro - Turquia (Euro)				
Senocak	3,45% a 3,5%	Abril/2013 a Setembro/2014	36.552	36.409
			36.552	36.409
Subtotal moeda estrangeira			506.015	485.992
Total Circulante e Não circulante			543.338	532.962
Total Circulante			193.275	185.375
Total Não Circulante			350.063	347.587

(*) London Interbank Offered Rate - Libor.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
2013	-	65.316	-	164.445
2014	93.814	84.501	260.992	167.036
2015	5.881	3.608	42.664	3.608
2016	3.608	3.608	3.608	3.608
2017	36.304	3.608	36.304	3.608
2018	3.608	3.608	3.608	3.608
2019	1.545	1.545	1.545	1.545
2020	1.342	129	1.342	129
	<u>146.102</u>	<u>165.923</u>	<u>350.063</u>	<u>347.587</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de curto e

Notas Explicativas

longo prazo da Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$29.695 em 31 de dezembro de 2012 (R\$32.204 em 31 de dezembro de 2011), com vencimentos até novembro de 2020, está garantida com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$8.069 (R\$10.123 em 31 de dezembro de 2011). A operação de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 7,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2012 esta relação era de 7,3, portanto, está plenamente atendida.

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	-	105	-	105
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	4.685	4.897	4.685	4.929
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	5.358	1.272	9.417
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	845	220	845	220
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.478	460
Outros	307	277	440	480
	<u>5.837</u>	<u>10.857</u>	<u>9.720</u>	<u>15.611</u>

17 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos externos.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2011	Adições	Utilização	31/12/2012
Trabalhista	1.598	1.143	(1.417)	1.324
Cíveis	168	268	(63)	373
Depósitos Judiciais	(659)	(327)	-	(986)
	<u>1.107</u>	<u>1.084</u>	<u>(1.480)</u>	<u>711</u>

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores jurídicos externos, perdas possíveis e remotas, pelas quais não foram constituída provisão. O valor informado pelos assessores jurídicos relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$10.172 em 31 de dezembro de 2012 (R\$8.501 em 31 de dezembro de 2011), a processos tributários totaliza R\$428 em 31 de dezembro de 2012 e a processos cíveis totaliza R\$1.293 em 31 de dezembro de 2012 (R\$2.037 em 31 de dezembro de 2011).

18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Comissões a pagar a representantes	1.049	996	1.056	1.117
Garantia	3.932	3.161	7.328	7.027
Provisões com pessoal	1.044	896	1.141	913
Bonificações de vendas	2.465	2.189	2.466	2.189
Outras obrigações comerciais	1.492	1.350	2.450	2.102
Outras obrigações administrativas	-	-	1.921	1.199
Total	<u>9.982</u>	<u>8.592</u>	<u>16.362</u>	<u>14.547</u>

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Consolidado				
	Saldo 31/12/2011	Adições	Utilização	Varição Cambial	Saldo 31/12/2012
Comissões a pagar a representantes	1.117	474	(550)	15	1.056
Garantia	7.027	3.274	(3.319)	346	7.328
Provisões com pessoal	913	2.835	(2.629)	22	1.141
Bonificações de vendas	2.189	1.287	(1.010)	-	2.466
Outras obrigações comerciais	2.102	3.105	(2.815)	58	2.450
Outras obrigações administrativas	1.199	1.994	(1.499)	227	1.921
	<u>14.547</u>	<u>12.969</u>	<u>(11.822)</u>	<u>668</u>	<u>16.362</u>

Notas Explicativas

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2012 é de R\$239.988 representado por 41.439.330 ações ordinárias subscritas e integralizadas.

Capital autorizado - Com base no artigo 6º de seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 80.000.000 (oitenta milhões) de ações ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de abril de 2011, foram aprovados o aumento de capital em R\$9.655, mediante a capitalização de reserva de capital da Companhia, sem emissão de novas ações, e a redução do capital social da Companhia em R\$9.653, sem cancelamento de ações, por ser considerado excessivo, nos termos dos artigos 173 e 174 da Lei nº 6.404/76. Em decorrência desta redução, os acionistas receberam em 15 de julho de 2011 R\$ 0,2337 por ação.

b. Ações em tesouraria

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2012, os conselheiros aprovaram a renovação por mais um ano do programa de aquisição de ações de emissão da Companhia para cancelamento ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social ("Programa"), uma vez que, mantidas as mesmas condições conjunturais da economia, os Conselheiros entendem que a aquisição de ações da Companhia corresponde a uma aplicação para os recursos financeiros disponíveis da Companhia que irá reverter em favor dos acionistas.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações Ordinárias - Quantidade	Valor de aquisição - R\$	Custo médio ponderado de aquisição	Preço de Mercado em 31/12/2012
Saldo final em 31/12/2011	135.400	1.719		
Recompra (4º Trimestre 2012)	500.000	2.138	4,28	3,84
Saldo final em 31/12/2012	635.400	3.857		

c. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações (vide descrição do plano na nota explicativa 23).

Notas Explicativas

d. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, foi firmado com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93. Durante o período de investimento na construção da fábrica, por se tratar de incentivo destinado a futuros investimentos, os valores de ICMS incentivados foram contabilizados a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, em contrapartida da rubrica “ICMS a recolher”. A Companhia tinha o compromisso de investir no Estado do Mato Grosso do Sul parte do incentivo obtido nas operações realizadas; por esse motivo, esses valores até 31 de dezembro de 2007 eram classificados no patrimônio líquido na conta “Reserva de capital – incentivos fiscais”. O compromisso de investimento com o Estado já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$24.632 (R\$30.076 em 31 de dezembro de 2011) foi reconhecido no resultado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Adicionalmente, o referido acordo nos garante o benefício do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até março de 2025. Além do benefício de ICMS, também contamos com a isenção de 100% do IPTU e ISS até março de 2015.

e. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

f. Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

Notas Explicativas

g. Reserva de expansão

Em 30 de abril de 2010, através da Assembleia Geral Ordinária foi aprovada a retenção do saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$1.869 para fazer face ao orçamento de capital da Companhia, o qual foi utilizado totalmente em 2010 para a expansão de nossa fábrica situada em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.

h. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidos nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – EUA e Metalfrio – Rússia.

Segue abaixo movimentação da rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	829
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	12.462
Ajuste de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido (líquido dos efeitos tributários)	7.235
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	20.526

i. Ágio em transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica o ágio gerado em transação de Capital entre acionistas (vide nota explicativa 12).

j. Remuneração aos acionistas / dividendos

São assegurados aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da

Notas Explicativas

conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Segue abaixo, cálculo dos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	R\$
Cálculo dos dividendos:	
Lucro líquido do exercício	12.959
(-) Reserva Legal	(648)
(+) Realização líquida da Reserva de Reavaliação	581
(-) Reserva de Lucros (Incentivos Fiscais)	<u>(12.892)</u>
Base dividendo mínimo obrigatório	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-

20 Lucro por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, *Earnings per Share*, convergente com o CPC 41 a Companhia deve calcular o lucro ou perda diluído por ação, considerando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas e ao número médio ponderado de ações em circulação, acrescido dos efeitos de todas as emissões de ações potenciais. Todos os instrumentos e acordos que resultam na emissão de ações são considerados ações potenciais, quantias comparativas devem ser ajustadas para refletir capitalizações, as questões de garantia ou partes se divide. Se estas alterações ocorrerem após a data do balanço, mas antes da autorização para a emissão das demonstrações financeiras consolidadas, os cálculos por ação daquelas ou de quaisquer demonstrações financeiras e períodos anteriores deve ser baseado no número de novas ações.

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

<u>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Numerador básico		
.Resultado líquido disponível para acionistas	<u>12.959</u>	<u>7.248</u>
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	41.220.597	41.220.597
Média ponderada de ações - diluído (*)	41.837.597	41.995.597
Resultado básico por ação em (R\$)	0,314	0,176
Resultado diluído por ação em (R\$)	0,310	0,173

(*) foi considerado o potencial incremento nas ações em função dos planos de opções de

Notas Explicativas

ações, conforme demonstrado na nota explicativa 23.

21 Receita Operacional

Seguem abaixo abertura de nossa receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vendas de Produtos e Peças	469.843	553.672	843.997	934.094
Venda de Serviços	15.302	4.275	34.597	22.062
Total da Receita Bruta	485.145	557.947	878.594	956.156

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita Bruta	485.145	557.947	878.594	956.156
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(110.764)	(125.038)	(158.391)	(173.767)
Devoluções e Abatimentos	(11.334)	(19.558)	(18.414)	(27.148)
Total da receita contábil	363.047	413.351	701.789	755.241

22 Receitas (despesas) operacionais

a) Despesas com Vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Frete, Comissão e Propaganda	(23.367)	(35.756)	(34.470)	(45.593)
Garantia	(13.415)	(17.573)	(14.999)	(16.040)
Despesas com Pessoal	(5.845)	(4.504)	(13.730)	(12.806)
Depreciação e Amortização	(309)	(343)	(777)	(608)
Outras despesas com vendas	(4.697)	(3.941)	(10.331)	(17.575)
Total	(47.633)	(62.117)	(74.307)	(92.622)

Notas Explicativas

b) Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas com Pessoal	(6.234)	(4.792)	(15.083)	(12.620)
Serviços de terceiros	(4.032)	(1.651)	(9.424)	(4.548)
Depreciação e Amortização	(1.165)	(1.188)	(1.654)	(2.255)
Outras despesas administrativas e gerais	(3.050)	(2.593)	(8.471)	(6.502)
Total	(14.481)	(10.224)	(34.632)	(25.925)

c) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Incentivos fiscais	24.632	30.076	24.632	30.076
Despesas com outorga de opção	(389)	(427)	(389)	(427)
Resultado na venda de imobilizado	(289)	(54)	(565)	(171)
Outras	687	(219)	1.779	(386)
Total	24.641	29.376	25.457	29.092

23 Plano de opção de compra de ações

Plano de opção 1

Em 15 de março de 2007, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o programa de outorga de opções de ações, indicando os diretores, gerentes e demais colaboradores que receberiam as opções e a quantidade total a ser distribuída, sendo que existiam colaboradores de nossas controladas participando do plano. A opção poderia ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo de dois meses contado a partir do terceiro aniversário da celebração do Contrato de Opção com cada colaborador.

Para a segunda outorga referente ao Plano de Opção 1, o preço de exercício foi de (i) R\$ 6,14 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, a partir da data de celebração do Contrato de Opção (11 de dezembro de 2009) e até a data de exercício da opção, (ii) 80% (oitenta por cento) do preço médio ponderado por volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na BOVESPA imediatamente anteriores à data da outorga da opção.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante a segunda outorga, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$6,85. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$10,69 na data da segunda outorga, volatilidade de 30%, uma vida esperada da opção correspondente a três anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 12%. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação.

Notas Explicativas

Plano de opção 2

Em 22 de janeiro de 2010, conforme Assembleia Geral foi aprovado o novo plano de opções de compra de ações em quantidade que não exceda 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações de emissão da Companhia, cujos termos e condições serão idênticos aos do Plano de Opções 1 (com exceção do preço de exercício, que corresponderá a apenas uma das alternativas contempladas no Plano de Opções 1). Em 09 e 11 de junho de 2010, conforme Reunião do Conselho de Administração, foram outorgadas 525.000 ações. Existem colaboradores de nossas controladas participando do plano de opção 2.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no “Plano de Opções 2” para a primeira outorga, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$5,07 por opção e R\$ 1,04 para a segunda outorga. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$9,30 na data da primeira outorga e R\$3,55 na data da segunda outorga, volatilidade de 59% para a primeira outorga e 43% para a segunda outorga, uma vida esperada da opção correspondente a três anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 12% para a primeira outorga e 8% para a segunda outorga. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação.

Para a segunda outorga referente ao Plano de Opção 2, o preço de exercício foi de (i) R\$ 3,62 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, a partir da data de celebração do Contrato de Opção (03 de agosto de 2012) e até a data de exercício da opção, (ii) 80% (oitenta por cento) do preço médio ponderado por volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na BOVESPA imediatamente anteriores à data da outorga da opção.

Em 31 de dezembro de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$ 3,84 (R\$5,50 em 31 de dezembro de 2011) por ação básica.

As despesas referentes ao valor justo das opções concedidas nos dois planos, reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções foram R\$864 (R\$1.496 em 31 de dezembro de 2011). O valor registrado no Patrimônio Líquido referente as opções outorgadas e não exercidas foi de R\$864 em 31 de dezembro de 2012 (R\$1.496 em 31 de dezembro de 2011).

A movimentação dos planos de opções de compra de ações “Plano de opções 1” e “Plano de opções 2” estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Data de outorga	Opções outorgadas	Opções canceladas/perdidas	Opções exercidas	Quantidade saldo	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Valor justo das opções – R\$ por ação
<u>Plano de opções 1</u>							
11/12/2009	250.000	250.000	-	=	6,14	2,8 anos	6,85
				-			
<u>Plano de opções 2</u>							
11/06/2010	525.000	33.000	-	492.000	7,16	3 anos	5,07
03/08/2012	200.000	-	-	<u>200.000</u>	3,62	3 anos	1,04
				<u>692.000</u>			
Total				<u>692.000</u>			

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	17.069	13.873	41.985	14.151
Ganhos com variações cambiais	49.711	36.918	77.086	53.657
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	3.389	23.585	8.972	77.335
Outras receitas financeiras	5.136	2.692	730	1.080
	<u>75.305</u>	<u>77.068</u>	<u>128.773</u>	<u>146.223</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(10.383)	(6.573)	(20.677)	(19.294)
Perdas com variações cambiais	(60.688)	(55.420)	(82.414)	(89.478)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	(5.276)	-	(14.739)	(43.872)
Outras despesas financeiras	(4.766)	(10.779)	(5.941)	(11.433)
	<u>(81.113)</u>	<u>(72.772)</u>	<u>(123.771)</u>	<u>(164.077)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(5.808)</u>	<u>4.296</u>	<u>5.002</u>	<u>(17.854)</u>

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais e de taxas de juros, de liquidez e de crédito no curso normal dos negócios. A Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho de acordo com a sua política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento contínuo das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes. A contratação de instrumentos

Notas Explicativas

financeiros para fins de hedge" quando aplicável, é feita através de análise e avaliação regulares do risco e estritamente de acordo com a política de gestão de riscos financeiros aprovada.

Os resultados obtidos com instrumentos financeiros estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora							
	31/12/2012				31/12/2011			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	101.325	-	-	101.325	194.988	-	-	194.988
Títulos e valores mobiliários	31.492	-	-	31.492	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	56.624	-	56.624	-	77.607	-	77.607
Contas a receber de partes relacionadas	-	8.437	-	8.437	-	7.986	-	7.986
Empréstimos para partes relacionadas	-	124.890	-	124.890	-	89.272	-	89.272
Outras contas a receber	-	4.477	-	4.477	-	5.819	-	5.819
Total	132.817	194.428	-	327.245	194.988	180.684	-	375.672
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	37.323	37.323	-	-	46.970	46.970
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	180.712	180.712	-	-	171.744	171.744
Fornecedores	-	-	51.448	51.448	-	-	50.318	50.318
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	272	272	-	-	1.934	1.934
Outras contas a Pagar	-	-	4.209	4.209	-	-	4.999	4.999
Total	-	-	273.964	273.964	-	-	275.965	275.965

	Consolidado							
	31/12/2012				31/12/2011			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações Financeiras	144.659	-	-	144.659	235.113	-	-	235.113
Títulos e valores mobiliários	201.385	-	-	201.385	138.256	-	-	138.256
Contas a receber de clientes	-	131.714	-	131.714	-	150.017	-	150.017
Contas a receber com derivativos	312	-	-	312	2.474	-	-	2.474
Outras contas a receber	-	9.511	-	9.511	-	9.717	-	9.717
Total	346.356	141.225	-	487.581	375.843	159.734	-	535.577
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	37.323	37.323	-	-	46.970	46.970
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	506.015	506.015	-	-	485.992	485.992
Fornecedores	-	-	97.711	97.711	-	-	80.553	80.553
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	110	110	-	-	-	-
Outras contas a Pagar	-	-	14.251	14.251	-	-	10.266	10.266
Total	-	-	655.410	655.410	-	-	623.781	623.781

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Notas Explicativas

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais. A Companhia contrata instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira no curso normal dos negócios após uma avaliação criteriosa do perfil do retorno do risco. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive "deliverable" e "non-deliverable forwards", sempre que considera necessário, conforme a política de gestão de riscos financeiros. A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos que é mais baseada em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, que é responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa regularmente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões apropriadas em relação aos instrumentos derivativos, conforme considerado necessário em seu julgamento. Não tem havido mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao exercício anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado										
	31/12/2012						31/12/2011				
	USD	EUR	TRY	AUD	CHF	Total convertido em BRL	USD	EUR	TRY	GBP	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras	9.620	4.832	5.640	-	-	39.132	4.426	9.715	2.751	-	34.688
Bonds	62.812	12.537	-	1.232	2.299	169.893	54.806	13.147	649	961	138.256
Contas a receber de clientes	6.455	7.024	-	-	-	32.123	7.952	10.522	-	-	40.529
Empréstimos e financiamentos	(229.735)	(13.561)	-	-	-	(506.015)	(239.653)	(14.974)	-	-	(485.992)
Derivativos	12.095	(5.364)	(8.970)	-	-	-	44.752	(10.179)	(56.585)	(993)	-
Exposição	(138.753)	5.468	(3.330)	1.232	2.299	(264.867)	(127.717)	8.231	(53.185)	(32)	(272.519)
Taxas utilizadas:	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>									
USD/BRL	2,0435	1,8758									
EUR/BRL	2,6954	2,4342									
TRY/BRL	1,1436	0,9945									
GBP/BRL	3,3031	2,9148									
AUD/BRL	2,1197	-									
CHF/BRL	2,2324	-									

Notas Explicativas

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas 6 e 15. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são avaliados a mercado e, portanto, estão sujeitos à oscilações. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter qualquer obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de depósitos bancários	132.812	132.812	185.460	185.460
Fundos de investimento	5	5	9.528	9.528
Bonds em moeda estrangeira	169.893	169.893	138.256	138.256
Títulos renda fixa em moeda estrangeira	43.334	43.334	40.125	40.125
	<u>346.044</u>	<u>346.044</u>	<u>373.369</u>	<u>373.369</u>

	Consolidado			
	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	543.338	543.338	532.962	532.962

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Riscos parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimento financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer

Notas Explicativas

recebimento antecipado nem garantias. Conforme comentado na nota explicativa 1, parte importante das nossas receitas, 44,8% em dezembro 2012 (50,7% em dezembro de 2011), estão concentradas nos dez principais clientes. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para devedores duvidosos está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração e disponível na sua página na internet, em aplicações com liquidez, através de depósitos em instituições financeiras, títulos e valores mobiliários de renda fixa ou variável e em fundos de investimento.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 7 anos
Empréstimos e financiamentos	254.147	252.849	59.874

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, dentre outros:

- Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior, inferior a 0,75x;
- Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- Limite de Caixa Consolidado mínimo de R\$50 mil além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente;

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	218.035	218.714	543.338	532.962
Curto Prazo	71.933	52.791	193.275	185.375
Longo Prazo	146.102	165.923	350.063	347.587
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(142.017)	(198.729)	(377.603)	(382.680)
(=) Dívida Líquida	76.018	19.985	165.735	150.282
Patrimônio Líquido do trimestre anterior	271.793	239.564	282.572	248.786
a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior	0,28	0,08	0,59	0,60
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total			64%	65%
c) Caixa mínimo consolidado				
Caixa mínimo consolidado R\$50mil + dívidas financeiras do trimestre subsequente			104.054	108.160
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo			(3,63)	(3,54)

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. As operações com instrumentos financeiros derivativos são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros e não tem a obrigatoriedade de contratar proteção da exposição cambial, mas está autorizada, de acordo com a Política de Gestão de Risco Financeiro, a realizar operações de derivativos de taxas de juros e moedas. Caso as premissas de preço e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração. Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor

Notas Explicativas

justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, dentro de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

a. Operações em aberto com derivativos e taxas de câmbio

				Valor justo a receber	Resultado
Valores em 31 de dezembro de 2012 (em Reais ‘000)				Valor nocional	Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	31/12/2012	
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Fevereiro de 2013 a Abril de 2014	Credit Suisse	22.347	(24)
	(Comprado em EUR/USD)			(7.889)	58
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Agosto de 2013	T.İS Bankası	(10.258)	(250)
				4.200	(216)
Valores em 31 de dezembro de 2011 (em Reais ‘000)				Valor justo a receber	Resultado
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	Valor nocional	Ganho (Perda) no exercício
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Maio de 2012	Credit Suisse	1.876	(85)
	(Comprado em USD/BRL)			(1.876)	83
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Abril de 2012	Ingbank e Isbank	(56.274)	(382)
Deliverable Forwards	Vendido em GBP/USD	Fevereiro de 2012	Credit Suisse	2.895	76
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Fevereiro de 2012 a Abril de 2014	Teb e Credit Suisse	79.520	4.476
	(Comprado em EUR/USD)	Abril de 2012 a Fevereiro de 2013		(54.743)	(2.086)
				(28.602)	2.082

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia possuía contratos de “forward” contendo cláusula de garantia, a qual não se encontra em “default”. Esta garantia está relacionada a parte das operações junto ao banco Credit Suisse e consiste basicamente na manutenção de investimentos junto a esta instituição, corresponde a um percentual do nocional que varia entre 7,6% a 8,5% ou no limite da perda da operação a valor de mercado, dos dois o maior, deduzido dos ganhos também apurados a valor de mercado da operação. Em 31 de dezembro de 2012, o valor desta garantia era de R\$1.859 (equivalentes 910 mil em dólares norte-americanos) para

Notas Explicativas

cobrir um volume de nocional de aproximadamente R\$14.415 (equivalentes a 7.054 mil em dólares norte-americanos) e para 31 de dezembro de 2011, o valor desta garantia era de R\$4.154 (equivalentes 2.215 mil em dólares norte-americanos) para cobrir um volume de nocional de aproximadamente R\$30.051 (equivalentes a 16.020 mil em dólares norte-americanos).

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

b. Operações liquidadas com derivativos e taxa de câmbio

Valores em 31 de dezembro de 2012 (em Reais ‘000)				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2012
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Deliverable Forwards	Vendido em GBP/USD	Fevereiro de 2012	Credit Suisse	2.697	32	(42)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Fevereiro e Março de 2012	Credit Suisse	26.475	(189)	(339)
Deliverable Forwards	Vendido em BRL/USD	Março de 2012	Itáu e Bradesco	253.724	3.389	3.389
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Maio de 2012	Credit Suisse	2.041	228	(105)
	(Comprado em USD/BRL)			(2.041)	(66)	103
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Abril de 2012	Ingbank e Isbank	(55.119)	(4.484)	(3.849)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Abril de 2012	Teb	51.207	1.786	(2.238)
	(Comprado em EUR/USD)			(52.993)	-	2.117
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Maio de 2012	Credit Suisse	1.672	(39)	(39)
	(Comprado em EUR/USD)			(1.672)	38	38
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Junho de 2012	Credit Suisse	25.633	1.178	1.159
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Agosto de 2012	Bradesco e HSBC	(176.829)	(5.283)	(5.276)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Setembro de 2012	Credit Suisse	27.611	(702)	(704)
	(Comprado em EUR/USD)			(10.913)	496	497
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Dezembro de 2012	Credit Suisse	17.174	(257)	(262)
				108.667	(3.873)	(5.551)

Notas Explicativas

Valores em 31 de dezembro de 2011 (em Reais '000)				Valor nocial	Valor justo a	Resultado
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte	na data da liquidação	receber (a pagar) na data da liquidação	Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2011
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY (Comprado em EUR/TRY)	Março de 2011	Fortis, IS Bankasi e AK Bank	23.129 (34.694)	(1.224) 1.664	(881) 746
Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	Janeiro de 2011	Denizbank	(15.691)	787	805
Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abril de 2011	Credit Suisse	(11.429)	828	699
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD			11.429	(131)	(133)
Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL (Comprado em BRL/USD)	Maior de 2011	Credit Suisse	31.466 (31.466)	158 (880)	163 (891)
Deliverable Forwards	Vendido em TRY/EUR (Comprado em TRY/EUR)	Junho de 2011	Teb, IS Bankasi, Ingbank e Denizbank	12.451 (23.771)	403 127	159 366
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Junho e Julho de 2011	Credit Suisse	36.156	261	263
Deliverable Forwards	Vendido em TRY/USD	Junho de 2011	Teb, IS Bankasi	19.514	648	653
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY (Comprado em EUR/TRY)	Julho de 2011	Denizbank	15.344 (15.344)	(723) 1.118	(697) 1.533
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Julho de 2011	Credit Suisse	19.765	(188)	(189)
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Agosto de 2011	Denizbank	(33.379)	52	52
Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY (Comprado em USD/TRY)	Setembro de 2011	Denizbank e Teb	139.824 (139.824)	(6.861) 9.219	(6.479) 9.296
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD (Comprado em EUR/USD)	Setembro de 2011	AK Bank, Credit Suisse e Fortis	20.183 (12.790)	(170) 483	(192) 644
Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL (Comprado em BRL/USD)	Novembro e Dezembro de 2011	Credit Suisse, Bradesco, Citibank, Itaú e HSBC	131.306 (487.222)	(5.486) 28.285	(5.300) 28.030
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD (Comprado em EUR/USD)	Outubro e Dezembro de 2011	Denizbank, Fortis, Isbank e Credit Suisse	52.676 (57.760)	1.825 (437)	1.536 (567)
Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY (Comprado em USD/TRY)	Outubro e Dezembro de 2011	Denizbank e Teb	85.872 (115.885)	(234) 2.277	(259) 2.024
				(380.140)	31.801	31.381

Notas Explicativas

c. Receitas e (despesas) de Operações com derivativos para proteção Cambial

	Acumulado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	-	-	(216)	2.082
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	(1.887)	23.585	(5.551)	31.381
	<u>(1.887)</u>	<u>23.585</u>	<u>(5.767)</u>	<u>33.463</u>

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou seis riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio nova lira turca-real; (3) a taxa de câmbio franco suíço-real; (4) a taxa de câmbio dólar australiano-real; (5) a taxa de câmbio euro-real e (6) variação nas taxas de juros libor.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia.

O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real, nova lira turca-real, franco suíço-real, dólar australiano-real, euro-real e taxas de juros libor em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2012.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação

Notas Explicativas

do d dólar norte-americano-real, nova lira turca-real, franco suíço-real, dólar australiano-real, euro-real e taxas de juros libor em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2012.

Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2012		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Deliverable Forwards Comprado em USD/TRY	Aumento da taxa do dólar	646	1.790	3.187
Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	(1.526)	(4.009)	(7.042)
Deliverable Forwards Comprado em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	775	1.617	2.647
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(46.112)	(115.280)	(230.561)
	Aumento da taxa do euro	(3.657)	(9.142)	(18.285)
	Aumento da taxa do dólar	12.835	32.089	64.178
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do euro	3.379	8.448	16.896
	Aumento da taxa do dólar australiano	487	1.218	2.437
	Aumento da taxa do franco suíço	513	1.283	2.566
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do dólar	1.966	4.915	9.829
	Aumento da taxa do euro	1.302	3.256	6.511
	Aumento da taxa da nova lira turca	613	1.532	3.065
Total		(28.779)	(72.283)	(144.572)

Taxas utilizadas:

Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2012				
	Igual a taxa a vista de 31/12/12	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
TRY/BRL	1,1436	1,2580	1,4295	1,7154
USD/BRL	2,0435	2,2479	2,5544	3,0653
EUR/BRL	2,6954	2,9649	3,3693	4,0431
CHF/BRL	2,2324	2,4556	2,7905	3,3486
AUD/BRL	2,1197	2,3317	2,6496	3,1796

Notas Explicativas

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2012		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Deliverable Forwards Comprado em USD/TRY	Queda da taxa do dólar	(1.471)	(3.800)	(10.788)
Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Queda da taxa do euro	3.070	8.126	23.295
Deliverable Forwards Comprado em EUR/USD	Queda da taxa do euro	(785)	(2.501)	(7.649)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	46.112	115.280	230.561
	Queda da taxa do euro	3.657	9.142	18.285
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(12.835)	(32.089)	(64.178)
	Queda da taxa do euro	(3.379)	(8.448)	(16.896)
	Queda da taxa do dólar australiano	(487)	(1.218)	(2.437)
	Queda da taxa do franco suíço	(513)	(1.283)	(2.566)
	Queda da taxa do dólar	(1.966)	(4.915)	(9.829)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do euro	(1.302)	(3.256)	(6.511)
	Queda da taxa da nova lira turca	(613)	(1.532)	(3.065)
Total		29488	73.506	148.222

Taxas utilizadas:

	Igual a taxa a vista de 31/12/12	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2012		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
TRY/BRL	1,1436	1,0292	0,8577	0,5718
USD/BRL	2,0435	1,8392	1,5326	1,0218
EUR/BRL	2,6954	2,4259	2,0216	1,3477
CHF/BRL	2,2324	2,0092	1,6743	1,0599
AUD/BRL	2,1197	1,9077	1,5898	1,1162

a. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor sobre os empréstimos e financiamentos

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2012		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	180	451	902
Total		180	451	902

Notas Explicativas

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não-observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no nível 3.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2012 e 2011, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
31/12/2012			
Ativos			
Títulos renda fixa	43.334	43.334	-
Certificados de depósitos bancários	132.812	132.812	-
Fundos de investimentos	5	5	-
Bonds	169.893	169.893	-
Contas a receber com derivativos	312	-	312
	<u>346.356</u>	<u>346.044</u>	<u>312</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
31/12/2011			
Ativos			
Títulos renda fixa	40.125	40.125	-
Certificados de depósitos bancários	185.460	185.460	-
Fundos de investimentos	9.528	9.528	-
Bonds	138.256	138.256	-
Contas a receber com derivativos	2.474	-	2.474
	<u>375.843</u>	<u>373.369</u>	<u>2.474</u>

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

26 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Itens	Tipo de cobertura	Controladora	
		Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	31/01/2013 a 31/07/2013	144.018
Civil	Responsabilidade civil	De 31/01/2013 a 31/07/2013	12.200
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2013	1.975

Notas Explicativas

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	De 31/01/2013 a 31/12/2013	435.577
Civil	Responsabilidade civil	De 31/01/2013 a 31/12/2013	118.552
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 08/01/2013 a 31/12/2013	5.846

27 Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$2.166 (R\$2.567 em 31 de dezembro de 2011).

Em 31 de dezembro de 2012, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2013	2.224
2014	2.391
2015	428

28 Eventos subsequentes

Em 03 de janeiro de 2013, a Metalfrio Dinamarca adquiriu do IO Fund, por meio de contrato de compra e venda, 10% das ações de sua subsidiária Hold Co., pelo preço de kr. 8,5 milhões de coroas dinamarquesas, equivalentes a R\$3.087 em 31 de dezembro de 2012. O preço foi fixado com base na cláusula 5.1 do acordo de acionistas, datado de 24 de junho de 2008. O pagamento deverá ser efetuado até 30 de junho de 2013.

Outras Informações que a Companhia Entenda RelevantesMETALFRIO SOLUTIONS S.A.

Informação não revisada pelos Auditores.

I) Composição Acionária - Base 31/12/2012

Metalfrío Solutions S.A.

CNPJ nº 04.821.041/0001-08

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Peach Tree LLC. ⁽¹⁾	9.548.142	23,04
Almond Tree LLC ⁽²⁾	8.711.246	21,02
Citibank Distrib. de Tít. e Valores Mobiliários S.A. ⁽³⁾	3.088.853	7,45
Ações em tesouraria	635.400	1,53
Outros	19.455.689	46,96
Total Geral	41.439.330	100,00

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Turquoise Capital C.V., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Thema Participação S.A., Almond Tree LLC e Erwin Theodor Herman Louise Russel.

(3) Participação detida por fundos administrados pelo Citibank.

II) Abertura acionistas que detêm mais que 5% do capital volante – Base 31/12/2012

Peach Tree LLC

CNPJ no. 08.927.939/0001-08

<u>Sócios</u>	<u>No. Quotas</u>	<u>Participação (%)</u>
Turquoise Capital C.V.(*).	N/A	100,00
Total	N/A	100,00

(*)Acionista com sede no exterior

Almond Tree LLC

CNPJ no. 08.927.938/0001-63

<u>Sócios</u>	<u>No. Quotas</u>	<u>Participação (%)</u>
Zircon Investment Group C.V.(*).	N/A	100,00
Total	N/A	100,00

(*)Acionista com sede no exterior

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**III) Quantidades e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia e quantidades de ações em circulação**

<u>Acionistas – Base 31/12/2012</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Acionistas titulares do controle difuso	19.021.968	45,90
Conselho de Administração	1	0,00
Conselho Fiscal	-	0,00
Diretoria	1.265.232	3,05
Ações em tesouraria	635.400	1,53
Ações em circulação	<u>20.516.729</u>	<u>49,52</u>
Total Geral	<u>41.439.330</u>	<u>100,00</u>

<u>Acionistas – Base 31/12/2011</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Acionistas titulares do controle difuso	14.661.775	35,38
Conselho de Administração	791.773	1,91
Diretoria	1.178.132	2,84
Ações em tesouraria	135.400	0,33
Ações em circulação	<u>24.672.250</u>	<u>59,54</u>
Total Geral	<u>41.439.330</u>	<u>100,00</u>

- O Conselho Fiscal não estava instalado.

IV) Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da
Metalfrio Solutions S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metalfrio Solutions S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metalfrio Solutions S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Metalfrio Solutions S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Metalfrio Solutions S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

CNPJ/MF N° 04.821.041/0001-08
NIRE 35.300.339.436

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2013

Data, hora e local: Realizada em 25 de fevereiro de 2013, às 15h, na Av. das Nações Unidas, 12.551, 15º andar, Cj. 1507, São Paulo/SP. Presenças: Presentes todos os membros do Conselho Fiscal da Companhia: Luiz Antonio de Rossi Jr., Fernanda Soeltl Kitahara e Ricardo Alves Leme. Mesa: Presidente: Luiz Antonio de Rossi Jr.; Secretária: Fernanda Soeltl Kitahara. Ordem do dia: Apreciação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Deliberações tomadas por unanimidade: Após a análise das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, já devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal da Companhia, por unanimidade de votos e sem restrições, manifestaram-se favoravelmente às referidas demonstrações, bem como recomendaram a submissão das mesmas à Assembleia Geral Ordinária, nos termos do art. 163, da Lei das Sociedades por Ações (Lei n. 6.404/76), emitindo seu parecer na forma que segue:

“Aos Senhores Acionistas da Metalfrio Solutions S.A.,

Os membros do Conselho Fiscal da Metalfrio Solutions S.A. (“Metalfrio”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, por ocasião da reunião realizada nesta data, procederam a análise das demonstrações financeiras da Metalfrio relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração e auditadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme parecer de auditoria emitido em 22 de fevereiro de 2013.

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Metalfrio e, ainda, valendo-se do parecer da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, os membros do Conselho Fiscal são de opinião que as demonstrações financeiras da Metalfrio representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2012, e encontram-se em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.”

Lavratura e aprovação da ata: A presente Ata foi lavrada, lida, conferida e por todos assinada. Assinaturas: Mesa: Presidente: Luiz Antonio de Rossi Jr.; Secretária: Fernanda Soeltl Kitahara. Membros do Conselho Fiscal: Luiz Antonio de Rossi Jr., Fernanda Soeltl Kitahara e Ricardo Alves Leme.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013.

Confere com o original, lavrado em livro próprio.

Mesa:

Luiz Antonio de Rossi Jr.
Presidente

Fernanda Soeltl Kitahara
Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.